II ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DA IMAGEM

CADERNO DE RESUMOS

12, 13 E 14 DE MAIO DE 2009

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – CCH

Universidade
Estadual de Londrina

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor

Prof. Dr. Cesar Antonio Caggiano Santos
Vice-Reitor

Prof. Dr. Alamir Aquino Corrêa
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Paulo Bassani
Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Ludoviko Carnascialli dos Santos
Diretor do Centro de Letras e Ciências Humanas

Prof. Dr. Cristiano Gustavo Biazzo Simon
Chefe do Departamento de História

Prof. Dr. José Miguel Arias Neto
Coordenador do Mestrado em História Social

Profa. Dra. Ana Heloísa Molina
Coordenadora do Curso de Especialização em
História Social e Ensino de História

Prof. Dr. Alberto Gawryszewski
Coordenador do Laboratório de Estudos dos
Domínios da Imagem na História

Alberto Gawryszewski
Coordenador Geral

II ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DA IMAGEM

CADERNO DE RESUMOS

Londrina • 2009

Coordenação-Geral
Prof. Dr. Alberto Gawryszewski - UEL

Comissão Organizadora
Prof. Drª Ana Heloísa Molina - UEL
Prof. Drª Angelita Marques Visalli - UEL
Prof. Drª Cláudia Eliane Parreiras Marques Martinez - UEL
Prof. Dr. Hérnan Ramiro Ramírez - UEL
Prof. Drª Isabel Aparecida Bilhão - UEL
Prof. Dr. Jorge Luiz Romanello - UEL
Prof. Drª Márcia Rorato - UEL
Prof. Dr. Paulo Alves - UEL
Prof. Dra. Terezinha Oliveira - UEM
Prof. Drª Zueleide Casagrande De Paula - UEL

Conselho Científico
Prof. Drª Zueleide Casagrande de Paula - UEL (Coordenadora)
Prof. Drª Ana Cristina Teodoro da Silva - UEM
Prof. Drª Ana Maria Mauad - UFF
Prof. Dr. Darío Acevedo Carmona - Universidad Nacional de Colombia
Prof. Drª Miriam Paula Manini - UnB
Prof. Drª Renata Senna Garraffoni - UFPR
Prof. Drª Solange Lima Ferraz - Museu Paulista
Prof. Dr. Rodrigo Patto Sá Mota - UFMG
Prof. Dr. Francisco Alembert - USP
Prof. Dr. Daniel Russo - Université de Borgnone
Prof. Dr. Laurent Vidal - Universidade Paris III
Prof. Dr. José Rivair de Macedo - UFRGS
Prof. Drª Ismênia de Lima Martins - UFF
Prof. Dr. Renato Luiz de Couto Neto e Lemos - UFRJ
Prof. Dr. Carlos Roberto Nogueira - USP
Prof. Drª Maria Luiza Andrezza - UFPR
Prof. Drª Adriana Zierer - UEMA
Prof. Dr. Arq. Artur Rozestraten - Centro Universitário Moura Lacerda
Prof. Drª Thaís Nívia de Lima e Fonseca - UFMG

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

E56c Encontro Nacional de Estudos da Imagem (2. : 2009 : Londrina, PR).
Cadernos de Resumos [do] II Encontro Nacional de Estudos da Imagem, 12 a 14 de maio de 2009 / coordenação de Alberto Gawryszewski - Londrina : UEL, 2009.
96p.

Promoção: Departamento de História; Laboratório de Estudos dos Domínios da Imagem na História - LEDI; Programa de Pós-graduação em História Social.

ISBN 978-85-7846-048-8

1. Imagem - Estudos - Congressos. 2. Imagem - História - Congressos. I. Gawryszewski, Alberto. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. III. Título.

CDU 7.04

POTY LAZZAROTTO: OS TRAÇOS SIGNIFICANTES O OLHAR DO ARTISTA NA FORMAÇÃO CULTURAL PARANAENSE (1940-1960)

José Augusto ALVES NETTO
Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí / FAFIPA

Resumo: O objeto de estudo deste trabalho reside na análise histórico-artística da produção de Poty Lazzarotto. Na sua trajetória de vida, o artista passou por diferentes expressões e fases: gravador, desenhista, ilustrador e muralista. Estudou em 1947, por meio de bolsa de estudos, na Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro. Teve uma educação artística formal e valiosa, podendo conviver e estudar com os nomes mais expressivos da arte brasileira do período. Além disso, viajou e desenhou o Brasil, sua gente e seus costumes, sem perder de foco o olhar regionalista. A experiência da viagem ao exterior reforçou seu olhar memorialista. Sua obra guarda em si uma qualidade artística e cultural regional significativa, servindo em diferentes momentos de modelo para a elite política local, curitibana, divulgar o Paraná dentro e fora do Estado.
Palavras-chave: Representação, História da Arte, História do Paraná.

ESTRATÉGIA PARA LEITURA DE IMAGENS NO MEIO IMPRESSO: ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS NA REVISTA TPM

Ana Carolina Fagundes de Oliveira ALVES
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este artigo propõe uma leitura de imagens fotográficas veiculadas na publicidade. Para isso, utilizaremos uma estratégia de leitura de imagens, proposta por Isaac Camargo, que sugere três níveis de aproximação: aproximação estésica/perceptual, aproximação relacional e aproximação axiológica. O objeto deste trabalho são anúncios publicados na revista TPM.
Palavras-chave: fotografia, leitura de imagens, publicidade.

FOTOJORNALISMO E NOTICIABILIDADE: A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO PRÓ-IMPEACHMENT NAS PÁGINAS DE *VEJA*

Fabiana A. ALVES
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este artigo analisa a cobertura fotojornalística da revista *Veja* da primeira mobilização estudantil em prol do *impeachment* do então presidente Collor de Melo, em agosto de 1992. Busca identificar se a cobertura foi pautada por critérios de noticiabilidade do próprio fotojornalismo ou se seguiu os do jornalismo. Discute as dificuldades que cercam os estudos e definições do fotojornalismo. Este trabalho baseia-se nos pressupostos teóricos propostos por Gislene Ivan Giacomelli, Dulcília Buitoni, Pepe Baeza e Simoneta Persischetti.
Palavras-chave: fotojornalismo, critérios de noticiabilidade, *Veja*

AS IMAGENS DA VIRGEM MARIA NOS VITRAIS DA CATEDRAL DE CHARTRES

Franciele Mendes ALVES
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este trabalho estuda a devoção mariana representada na iconografia dos vitrais da Catedral de Chartres. Observa-se que a presença da personagem Maria marcou a sociedade medieval, influenciando as produções artísticas desse período. Assim, as fontes selecionadas para esse estudo são 4 painéis vitrais (Nossa Senhora da Bela Vidraça, Glorificação da Virgem, Milagres de Nossa Senhora e a vida da Virgem Maria), que permitem fazer uma construção histórica, religiosa e pedagógica da devoção mariana do século XII e XIII.
Palavras-chave: História Medieval, Iconografia, Virgem Maria.

A FOTOGRAFIA E O MÓRBIDO: REPRESENTAÇÕES DE VIDA E MORTE EM IMAGENS FUNERÁRIAS

Richard Gonçalves ANDRÉ
Universidade Estadual Paulista

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar as representações acerca da vida e da morte inscritas em certas imagens fúnebres, enfatizando as fotografias elaboradas logo após o falecimento do indivíduo, guardadas no seio da família como instrumento de memória (especialmente de recém-nascidos ou natimortos), e aquelas utilizadas em sepulturas, que vieram a tornar-se lugar comum no tocante à composição da arquitetura tumular. Sugere-se que, não obstante serem utilizados por ocasião de ritos fúnebres, tais documentos iconográficos remetem a uma noção de representação anterior à moderna, ou seja, evocando a presença (a despeito da ausência) do falecido, agindo como um duplo que apresenta continuidades em relação ao imaginário mórbido europeu e, também, às especulações existentes quando do surgimento da fotografia no século XIX.
Palavras-chave: fotografia, morte, vida.

DEVOÇÃO MARIANA NA IDADE MÉDIA ATRAVÉS DA ARTE DE GIOTTO: *"ADORAÇÃO DO REIS MAGOS"* E *"EPIFANIA"*

Jacqueline Rodrigues ANTONIO
Angelita Marques VISALLI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O objetivo desse trabalho é fazer um estudo sobre a Devoção Mariana da sociedade dos séculos XIII e XIV, fazendo uso do recurso imagético. Analisamos dois quadros de Giotto: o primeiro, a Adoração dos Reis Magos, pintado entre 1302 e 1306, o segundo, a Epifania, pintado nos anos de 1320. Ambos tratam do mesmo tema, apresentando a imagem da Virgem Maria e a visita dos Magos. As leituras são, no entanto, radicalmente distintas, apontando para a mudança do estilo de pinturas religiosas no medieval, das figuras paradas do bizantino às figuras com expressões marcantes de Giotto. As diferenças são compreendidas no quadro das mudanças no universo religioso expressas nas inovações artísticas do período, de que se faz exemplo marcante a obra de Giotto.
Palavras-chave: Idade Média, Giotto, Devoção, Arte Gótica.

FOTOGRAFIAS DE PAISAGEM URBANA HISTÓRICA: CONSTRUÇÃO DE UM MÉTODO DE LEITURA

Maria Helena de Andrade AZEVEDO
Universidade Federal da Paraíba / UFPB

Resumo: Entre o final do século XIX e o início do século XX, várias cidades foram objeto da atenção de fotógrafos que captaram cenas de suas ruas. Era a fotografia atuando como registro da modernidade urbana. Como somos herdeiros do entendimento de que pesquisa se faz a partir de textos, o uso da fotografia em trabalhos científicos costuma ter a função de ilustração. O advento da École des Annales redirecionou os estudos de reconhecimento de documentos históricos, aos quais foram incluídos, entre outros, o relato oral, diários íntimos, discos e fotografia. Nos últimos anos, a tradição de se desenvolver estudos baseados em indícios escritos convive com uma diversidade de documentação histórica. Assim, as imagens urbanas vem contribuindo para a história das cidades. No entanto, um dos grandes desafios para quem lida com pesquisas a partir de fotografias é o procedimento a ser adotado. Percebeu-se a necessidade de se construir um método voltado à leitura de fotografias antigas de paisagens urbanas históricas para melhor incorporá-las a trabalhos científicos. Esse artigo discute questões que envolvem a fotografia enquanto registro de épocas passadas para apresentar as etapas do processo para investigação de paisagens documentadas em fotos.
Palavras-chave: fotografias, paisagem urbana histórica e morfologia urbana

LIBRI CAROLINI: TESTEMUNHO DA QUERELA ORIENTAL DE IMAGENS NO OCIDENTE

Lucy Cavallini BAJJANI
Universidade de São Paulo / USP

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar os *Libri carolini*, tratado escrito no século VIII que visava responder às decisões tomadas no II concílio de Nicéia, pensando as relações entre Oriente e Ocidente e como cada um lidou com o problema de imagens.
Palavras-chave: Libri Carolini, Querela de imagens, Idade Média

IMAGEM INSURRETA – CIRCULAÇÃO DE IMAGENS E CULTURA VISUAL NO BRASIL E MÉXICO

Carlos Alberto Sampaio BARBOSA
Universidade Estadual Paulista / UNESP-Assis

Resumo: O objetivo dessa comunicação é averiguar a circulação de imagens e o surgimento de uma cultura visual política entre o México e o Brasil entre as décadas de 1920 e 1930. Busco examinar em especial como se constituíram repertórios visuais comuns entre os dois países tanto na produção de imagens carregadas com uma retórica do engajamento político como de algumas imagens que num primeiro olhar poderiam passar por descompromissadas mas que contribuíram para a construção do imaginário político. Embora minha intenção não seja de uma análise exaustiva procuraremos averiguar diferentes suportes imagéticos, como as fotografias estampadas na imprensa diária assim como nas revistas ilustradas, cartazes, gravuras e demais expressões artísticas que subsidiem essa circulação de idéias estéticas e políticas entre os dois países. Parto da hipótese de que embora as dificuldades de intercâmbios existentes entre os dois países (língua, distância e falta de um contato maior entre seus artistas e intelectuais) ocorreu um intercâmbio de propostas políticas e culturais principalmente entre redes de sociabilidade de artistas marcadamente no âmbito da esquerda política. Nessa comunicação procuro apresentar os resultados de uma pesquisa em andamento e no seu início, portanto um balanço preliminar.

O CÉZANNE DE *AS ESTAÇÕES*

Laylla Zanin BAUMGARTEN
Marta DANTAS
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Através desta comunicação pretendemos ressaltar que a imagem que fazemos de um artista e de sua obra, foi construída pelos discursos da história e da crítica de arte. Para tanto, faremos uso de quatro obras, que compõem *As Estações* (1860-1862), pintadas pelo artista Paul Cézanne (1839-1906) durante sua juventude. Estas pinturas se diferenciam, tanto pelo tema quanto pela técnica, das obras reconhecidas e consagradas deste artista. Através delas pretendemos mostrar que os trabalhos já consagrados do artista não representam a totalidade de sua obra. Pinturas como estas revelam as buscas, as reflexões e o aprendizado do artista.
Palavras-chave: Cézanne, obra, autoria

CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA: A EXPRESSÃO DO PADRÃO GLOBO DE QUALIDADE NO JORNAL NACIONAL

Monise Cristina BERNO
Universidade de Ciências e Letras de Assis / UNESP

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo analisar a consolidação do chamado padrão Globo de qualidade na programação da emissora de Roberto Marinho, projeto que tinha como norte a integração nacional, datado do inicio da década de 1970, período que, também marcado por ser o auge da ditadura militar, assinalava a televisão como o meio de comunicação líder nas diversas regiões do país. Por conta de inúmeros acordos e investimentos, e pelo sucesso de sua programação, a rede encontrava-se já na preferência dos telespectadores. Tal padrão, que determinava modelos e condutas a serem seguidos por atores, personagens, apresentadores, diretores e demais funcionários da emissora podia ser percebida nos mais diversos programas, como novelas, series e telejornais.
Palavras-chave: Televisão, Rede Globo, telejornalismo.

DO USO DE FOTOGRAFIAS EM LIVROS DIDÁTICOS: ESTUDO DE CASO SOBRE O EMPREGO DE UM ACERVO FOTOGRÁFICO RELACIONADO À GUERRA DO CONTESTADO

Rafael Ginane BEZERRA
Universidade Federal do Paraná / UFPR

Resumo: Dada uma seleção de livros didáticos sobre a Guerra do Contestado, elabora-se uma análise do uso que se faz de fotografias relacionadas ao conflito. Constatada a predominância do uso meramente ilustrativo, pautado na concepção da fotografia como espelho do real, problematizam-se as condições sob as quais este tipo de fonte pode efetivamente contribuir para a compreensão do episódio. Com base no levantamento do acervo que originou as fotografias mais recorrentes sobre o conflito, argumenta-se sobre a importância de se analisar o contexto social que condicionou a construção de um determinado relato visual.
Palavras-chave: Fotografia; Livros didáticos; Guerra do Contestado.

UM ESTUDO EM PUBLICIDADE: AS DIFERENÇAS NOS SIGNOS VISUAIS ENTRE PROPAGANDAS DO INÍCIO DOS SÉCULOS XX E XXI

Levy Henrique BITTENCOURT NETO
Miguel Luiz CONTANI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O estudo tem como objetivo identificar, analisar e comparar signos presentes em peças publicitárias publicadas no jornal *O Estado de S. Paulo* em dois períodos distintos – nos primeiros anos do século XX e no ano de 2008. Foram utilizadas como método análise as tricotomias dos signos enunciadas na teoria semiótica de Charles Sanders Peirce. Um procedimento comparativo foi utilizado para analisar as diferenças entre os signos expostos e identificar em que aspectos os signos visuais se alteraram nas duas épocas distintas para combinar elementos tais como: indefinição, acaso, espontaneidade, pensamentos imediatos, qualidades, dualidade, matéria, ação-reação, determinação, continuidade, generalidade, inteligência, mediação e tempo – e assim produzir sentido e gerar persuasão.
Palavras-chave: Tipos de signos, semiótica, propaganda.

IMAGENS PERMITIDAS: IMAGENS PÚBLICAS DA VIDA PRIVADA NOS ANOS JK

Maria Leandra BIZELLO
Universidade Estadual Paulista / UNESP-Campus de Marília

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar a imagem pública de políticos durante os anos JK. A visualidade da política relaciona-se com o poder entendido como espetáculo estabelece relações com a sociedade na medida em que a política não está isolada de outros setores sociais.
Palavras-chave: fotografia, política, imagem.

CONSTRUINDO A PAISAGEM DA AMÉRICA PORTUGUESA: IMAGENS TEXTUAIS NOS RELATOS DE VIAGEM DO FINAL DO PERÍODO COLONIAL

Tiago BONATO
Universidade Federal do Paraná / UFPR

Resumo: Pela sua própria definição, o termo paisagem está intimamente ligado à imagem. A paisagem enquanto representação cria necessariamente uma imagem, que passa pelo foco de quem a representa, isentando-se assim de qualquer possibilidade de neutralidade. Dessa forma, a imagem cria uma relação dialética com a paisagem: uma vez que é a representação dessa, influencia no imaginário e na construção mental da nova paisagem. A análise de *imagens pictóricas* no estudo de relatos de viagem é bastante praticada na historiografia. O que proponho aqui, no entanto, é o estudo das *imagens textuais*, expressas na forma de escrita nos diários e memórias. A partir de uma correspondência com as *imagens pictóricas*, pode-se obter uma base teórica mais sólida e uma análise mais completa da construção das paisagens pelos viajantes.
Palavras-chave: imagem, paisagem, relatos de viagem.

A PEREGRINAÇÃO AO SANTO PADROEIRO: ANÁLISE DA TAPEÇARIA E *PINTURAS NEGRAS*

Carla Márcia Basso BORTOLONI
Marta Dantas da SILVA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Esta comunicação analisa duas obras do pintor espanhol Francisco Goya (1746-1828), *A Pradaria de Santo Isidro* (1788) e *A Peregrinação à Santo Isidro* (1820-1823) e, através delas, identifica a crescente indignação do pintor com o mundo e o homem . Estas obras, embora compartilhem temas similares, são muito diferentes em forma e significado. Suas diferenças estão relacionadas com as mudanças no contexto histórico e com a maneira do pintor compreender o destino da humanidade.
Palavras-chave: Goya, Iluminismo, luz/trevas.

A TÊNUE FRONTEIRA NO USO DAS IMAGENS: FONTES PARA INTERPRETAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO OU SIMPLES ILUSTRAÇÕES?

Milton Genésio de BRITO
Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania

Resumo: Nesta comunicação propomos o debate sobre apropriações que são elaboradas no uso das imagens de maneira quase que automática. O nosso eixo argumentativo são as alterações da significação proposta em uma pintura parietal, localizada na cidade de Pompéia e utilizada como ilustração descontextualizada em trabalhos de diferentes áreas do conhecimento. Cogitamos uma reflexão em relação aos limites de utilização de uma imagem como instrumento de apreensão e construção da informação. Através de um percurso exploratório, o objetivo não se restringe à análise da imagem *per si*, mas aos seus usos como "dispositivo" em uma estratégia retórica e às possíveis implicações desse tipo de procedimento.
Palavras-chave: Pompéia, Pintura parietal, Apropriações.

O GOVERNO DE JÂNIO QUADROS NAS CHARGES DE APPE (1960-1961)

Eric Allen BUENO
Universidade do Centro Oeste / UNICENTRO

Resumo: no início dos anos 60 do século XX, o Brasil viu subir ao poder o carismático e excêntrico Jânio Quadros que, com menos de oito meses no governo, renunciou à presidência. Nesse contexto, este trabalho analisa as charges sobre o governo Jânio Quadros produzidas pelo caricaturista Appe na revista **O Cruzeiro**, demonstrando como parte da trajetória e queda do presidente foi interpretada pelo olhar do humor.
Palavras-chave: Jânio Quadros, Charge, revista *O Cruzeiro*.

IMAGENS ALEGÓRICAS DA HISTÓRIA: *DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL* (1964) E *BANDIDO DA LUZ VERMELHA* (1968)

Fábio Martins BUENO
Secretaria de Educação do Estado do Paraná / SEED-PR

Resumo: A proposta da monografia é discutir a ruptura das acepções alegóricas presente nos filmes *Deus e Diabo na Terra do Sol* (1964) e *Bandido da Luz Vermelha* (1968). Além disso, procura investigar a relação que essa ruptura mantém com a crise de paradigmas — metanarrativas iluministas de progresso e de revolução.
Palavras-chave: Cinema, Teoria da história, Crise de paradigmas.

PENSAR O CINEMA, PENSAR O TEMPO: OLHARES SOBRE A IMAGEM FÍLMICA

Rodrigo Poreli Moura BUENO
Universidade Estadual Paulista / UNESP-Campus Assis

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar o estatuto das imagens cinematográficas a partir do entendimento estético-filosófico de Gilles Deleuze. O cinema tem sido concebido como um dos mecanismos modernos de expressão do pensamento, da temporalidade e da historicidade. Considerando este fato, o autor estabelece uma classificação dos signos cinematográficos identificando dois regimes para se investigar a natureza da imagem, denominados "imagem-movimento" e "imagem-tempo". Eles fazem, respectivamente, uma "imagem indireta do tempo" e uma "imagem direta do tempo". Desta forma, estes conceitos nos auxiliam a pensar a imagem como sendo componente relevante na construção de uma narrativa fílmica.
Palavras-chave: Imagem, Temporalidade, Gilles Deleuze

FOTOGRAFIA: REGISTRO HISTÓRICO E MODERNIDADE

Mariana Capeletti CALAÇA
Erick Rôso HUBER
Universidade Católica de Goiás / UCG

Resumo: Cada ser humano é dotado de memórias particulares e coletivas, a quantidade de lembranças que cada um consegue guardar varia de pessoa para pessoa. É fato que ao longo da vida as recordações vão diminuindo e que é preciso ter artifícios para manter vivas algumas lembranças. O trabalho a seguir mostra a fotografia como esse artifício, que é capaz de contar para futuras gerações o que marcou uma época, como as pessoas eram, no que acreditavam e o que era importante em certo período. A fotografia é uma das formas mais importantes de manter viva a memória e a história, seja através dos antigos álbuns de família ou as formas modernas de armazenamento de dados.
Palavras-chave: Fotografia, memória, registro.

NARRATIVAS VISUAIS NA PÁGINA: FOTOGRAFIA E A DIAGRAMAÇÃO DOS SENTIDOS

Hertez Wendel de CAMARGO
Faculdade Pitágoras

Resumo: Este artigo objetiva analisar a composição da reportagem em revista como processo de criação e, especificamente, a sua intervenção nos sentidos da fotografia. A diagramação da notícia e as narrativas visuais resultantes refletem o conceito editorial da publicação ao mesmo tempo em que potencializa discursos. A fotorreportagem surge no Brasil a partir dos anos 40, marcando o início do fotojornalismo moderno. Pretende-se analisar a fotorreportagem *4 a 1*, publicada em março de 1947, na revista *O Cruzeiro*. A fotorreportagem sobre uma simples partida de futebol entre times paulista e carioca revela como a diagramação busca a recomposição do tempo da notícia e de como os sentidos das imagens de Jean Manzon são estendidos além das páginas.
Palavras-chave: fotorreportagem, diagramação, Revista O Cruzeiro.

NARRATIVAS HISTÓRICAS NO TEMPO PRESENTE: A TRADUÇÃO CULTURAL NAS EXPRESSÕES GRÁFICAS DE HUMOR

Emerson César de CAMPOS
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo : Encontrar uma narrativa histórica que faça vazar idéias e que seja articulada a um regime historiográfico, no qual antes de dada, a realidade é sempre um problema a ser lido e analisado, é sobretudo um estimulante desafio posto ao historiador. Nesta oportunidade discuto, ainda que brevemente, como (e talvez quanto) as expressões gráficas de humor: caricaturas, charges e cartuns, se constituem em excelentes fontes para o alcance de uma narrativa histórica no Tempo Presente. Já constituído como um campo de estudos em outras áreas, especialmente na comunicação, as expressões gráficas de humor podem colaborar de forma consistente como fontes à História. Na proposta de leitura em questão a acuidade pretendida será viabilizada através da tradução cultural: imprecisa, inexata, mas que seguramente comunica sentidos e produz narrativas.
Palavras-chave: Expressões Gráficas de Humor, Narrativas Históricas, Tradução Cultural

TURISMO E IMAGEM NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Mauro Cezar Vaz de CAMARGO JUNIOR
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Este trabalho visa discutir as relações do processo de implantação do turismo no Oeste do Paraná, mais especificamente nas cidades localizadas as margens do lago da usina de Itaipu, discutindo através das imagens a significações e resignificações presentes na divulgação interna e externa do projeto junto com os projetos de turismo implantados na região. O uso da imagem é fundamental para a pratica do turismo visto que é a partir dela que se da a divulgação das paisagens vendáveis, atraindo o turista para conhecer o local. E o impacto desta na representação da região e dos municípios
Palavras-chave: turismo, imagem, “Costa Oeste”

PAULO GAIAD: UM GUARDIÃO DE MEMÓRIAS

Fernanda Maria Trentini CARNEIRO
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: este artigo pretende comentar dois trabalhos do artista plástico Paulo Gaiad, ou seja, a série Auto-retratos, de 2001 e a série Receptáculos da memória, de 2002, como objetos que almejam imortalizar as memórias da vida. Busca-se suscitar relações das séries com os pressupostos da sensação explanados por Deleuze e questionamentos sobre a diferença e repetição presente nas obras.
Palavras-chave: memória, tempo, sensação.

DITADURA E PROPAGANDA? OU A PROPAGANDA DA DITADURA?

David Antonio de CASTRO NETTO
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Neste pequeno artigo temos o objetivo de analisar como as propagandas comerciais, via TV, no período de 1969 até 1980, serviram como uma das bases de legitimação para os governos militares.
O golpe militar em 1964 teve vários focos de estudo e de reconstrução do período, dentre estes nos voltamos para o viés relacionado à propaganda comercial vinculada na mídia televisiva, diferentemente de outros estudos relacionados com a propaganda dita oficial, ou seja, àquela patrocinada pelo Estado.
Palavras-chave: Ditadura, propaganda, milagre econômico.

ROBERT CAPA: ESPECTADOR E COADJUVANTE NOS CONFLITOS DE SEU TEMPO

Rodolpho CAVALHEIRO NETO
Universidade Estadual de Londrina / UEL
María Dolores Aybar RAMÍREZ
Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara / UNESP

Resumo: O presente artigo tem como objetivo revisitar a biografia do fotojornalista Robert Capa (WHELAN, 1994; MAKEPEACE, 2003) a fim de registrar sua condição de espectador frente às inovações técnicas na fotografia e modificações na concepção da mesma durante a primeira metade do século XX; ao passo que também foi importante e influente figura de seu tempo como fotógrafo engajado e antibelicista no mesmo período.
Palavras-chave: Robert Capa – Vida e Obra; Fotojornalismo de Guerra; Fotografia e História.

A PERSISTÊNCIA DAS FORMAS NUM ESTUDO DE VICTOR MEIRELLES

Rosângela Miranda CHEREM
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Estudo de caracteres formais, mas também experimentação e problematização de conceitos pictóricos, uma pequena tela de Victor Meirelles pertencente à série Estudo de trajes italianos permite pensar diferentes inquietações plásticas que incidem sobre uma obra. Entre elas destacam-se a relação figura-fundo e a sobrevivência das formas imagéticas através de deslocamento e des-tempo. Trata-se de uma espécie de meta-pintura que relaciona o mais remoto ao mais contemporâneo, vetando ao presente a prerrogativa da última palavra.
Palavras-chave: imagem, pintura, Víctor Meirellles.

O HIBRIDISMO NO CINEMA BRASILEIRO

Daiane Suelyn Celso CHIOQUETTA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O cinema surgiu no final do século XIX e seu espalhou pelo mundo com grande força, a ponto de ser considerado uma das principais formas de arte e entretenimento do século seguinte. Ao longo dos anos, no entanto, surgiram novas tecnologias para captação e reprodução de imagens. Com a televisão, o vídeo e, mais recentemente, as tecnologias digitais, a cultura da imagem foi e ainda está sendo modificada. Este artigo tem o objetivo de mostrar como essas transformações vêm promovendo transformações na estética cinematográfica.
Palavras-chave: cinema, imagem, novas tecnologias

IMAGENS QUE CONTAM HISTÓRIAS – UMA LEITURA DO ACERVO DO FOTÓGRAFO WOLNEY TEIXEIRA DE SOUZA

João Henrique de Oliveira CHRISTOVÃO
Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ

Resumo: A fotografia é provavelmente uma das mais belas e sedutoras fontes para o trabalho historiográfico. Suporte da memória, a fotografia pode ser também um elemento importantíssimo na definição da identidade de um grupo ou de um povo. Este trabalho busca empreender uma investigação sobre Memória e Identidade a partir da análise de parte de um acervo de fotografias inédito da cidade de Cabo Frio/RJ e região. Ao mesmo tempo busco aqui dar uma contribuição para pensar o papel do fotógrafo – criadores e guardiões de um tipo de memória que se destaca, sobretudo, pela beleza e delicadeza de seus trabalhos – nas cidades do interior que, via de regra, tem as suas histórias muito pouco exploradas.
Palavras-chave: Cabo Frio, Fotografia, Memória.

A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA DAS FESTIVIDADES E DOS "HERÓIS" NA IMPRENSA ANARQUISTA (1901-1927)

Nisley CIACARELI
Alberto GAWRYSZEWSKI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Nesta pesquisa analisaremos os jornais anarquistas presentes nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, entre os anos de 1901 e 1927. Nestes jornais pretendemos estudar a representação imagética das festividades, principalmente o 1° de maio e dos "heróis" na imprensa anarquista (1901-27) fazendo um paralelo com o pensamento político, cultural e educacional deste ideário político.
Palavras-chave: anarquismo, imprensa anarquista, heróis

O USO DE IMAGENS NO ENSINO DE HISTÓRIA POR DOCENTES CEGOS: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA

Silvania Macedo da CONCEIÇÃO
Universidade do Estado da Bahia / UNEB

Resumo: Por longo tempo o ensino de História se deu de maneira memorizada, tendo por instrumentos de trabalho o livro didático e os conhecimentos do professor. A modernidade apresentou formas mais críticas e participativas para a execução dessa tarefa. O ensino de História objetiva a construção de uma visão mais politizada sobre os acontecimentos do passado, tendo como recursos não apenas os livros didáticos e os conhecimentos do professor, mas a utilização das imagens em suas diversas modalidades. Este trabalho se propõe a apresentar a importância da utilização das imagens como recursos pedagógicos na práxis do docente de História, além de declarar que tal recurso pode e deve ser explorado por professores "videntes" ou "cegos".
Palavras-chave: Imagens, História, Cegos

IMAGENS DE MONUMENTOS PÚBLICOS: REFLEXOS DE IDENTIDADE

Marcelo Henrique da COSTA
Universidade Federal de Goiás / UFG

Resumo: O presente estudo pretende estabelecer uma relação entre o desenrolar histórico de Goiás e de Goiânia e a construção da identidade regional goiana, bem como visualizar elementos identitários impregnados em monumentos públicos que permeiam o cenário urbano de Goiânia por meio de uma análise imagética.
Palavras-chave: Identidade, regionalismo, monumentos públicos

REPRESENTAÇÕES DO NEGRO NA OBRA DE JEAN-BAPTISTE DEBRET

Thiago COSTA
Pablo DIENER
Universidade Federal do Mato Grosso / UFMT

Resumo: O presente trabalho analisa a obra de um dos mais notáveis artistas europeus que visitaram o Brasil no século XIX: o pintor francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848). A nossa leitura das imagens tem como foco de atenção as representações de tipos humanos executadas pelo artista e publicadas no seu "Voyage Pittoresque et Historique au Brésil" (Paris, 1834-1839). Através desta análise nos propomos observar sua compreensão dos povos e das sociedades que apreende, nomeadamente o negro escravo. Pretende-se demonstrar que, em relação ao negro, Debret mantém uma atitude ambivalente, retratando-o desde a idealização do tipo clássico ao realismo quase caricatural. A realização deste estudo de imagens desenvolve-se buscando o necessário instrumental teórico e metodológico na História Cultural e na História da Arte.
Palavras-chave: Debret, representações de escravos, iconografia brasileira

POR UMA ESTÉTICA DO SILÊNCIO: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A OBRA DE ANDREY ZVYAGINTSEV

Anderson Augusto Marques CRAVEIRO
Universidade Norte do Paraná / UNOPAR

Resumo: Este artigo propõe analisar a obra de Andrey Zvyagintsev a partir da noção de cinema de coesão e de unidade. A família, a morte, a infância, a solidão e o silêncio são temas recorrentes em seus trabalhos. Seus filmes apresentam uma fotografia cheia de dramaticidade, com cenas construídas a partir de alegorias com obras da pintura clássica e moderna (Mantegna e Hopper) e utilizam como cenário uma Rússia pós U.R.S.S dilacerada e decadente. Assim, tomando como ponto central a estética do filme, propomos entender o silêncio como "o supremo gesto ultra terreno do artista" (Sontag, 1985), como uma totalidade significativa (Orlandi, 1992) e analisar suas manifestações, formas e possíveis significações, partindo de sua dimensão simbólica expressa nos elementos narrativos representados nos filmes "O Retorno" (2003) e "O Desterro" (2007), do diretor russo Andrey Zvyagintsev.
Palavras-chave: Cinema, Estética e Análise

LEGENDA-PERFORMANCE: O CORPO COMO MANIFESTAÇÃO DO IMPACTO VISUAL FOTOGRÁFICO

Saulo Germano Sales DALLAGO
Universidade Federal de Goiás / UFG

Resumo: A comunicação aqui proposta pretende investigar a utilização da fotografia como elemento catalisador de memórias em pesquisas de história oral registradas em vídeo. A fotografia, segundo Boris Kossoy (2001), é o congelamento do momento vivido, memória concreta do instante irrepetível e, sendo assim, além de suporte para evocação de recordações por parte do "eu" rememorante, torna-se objeto visual privilegiado carregado de afetividade. Este "eu" rememorante, ao estabelecer contato com a fotografia, dá-nos a exata medida de sua relevância e significado em meio as suas memórias, demonstrando através de seu corpo, de sua comunicação verbal e não-verbal, o impacto causado por este contato visual, proporcionando mais que uma explicação: uma "Legenda-Performance", pois envolvendo toda sua corporeidade na manifestação dos efeitos provocados pelo elemento fotográfico.
Palavras-chave: Historia, Fotografia, Performance

IMAGENS DO FEMININO NO COTIDIANO DA ANTIGA ROMA – A PRODUÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Camila DAZZI
CEFET / Nova Friburgo

Resumo: Que relações nós poderíamos estabelecer entre o artistas brasileiros, como Henrique Bernardelli, Pedro Weingärtner, Zeferino da Costa e Lawrwnce Alma-Tadema, um dos mais celebrados pintores do século XIX? Para respondermos a essa e a outras perguntas precisamos compreender o meio artístico no qual ambos estiveram imersos: a Itália de finais do oitocentos. O presente trabalho busca compreender a inserção dos artistas brasileiros em um significativo grupo de pintores, escultores e literatos, italianos e estrangeiros como Tedema, que, atuantes em Roma e Nápoles a partir de meados do século XIX, se voltaram para Pompéia, e mais amplamente para a antiga Roma, em busca de temas para as suas produções artísticas, conhecidas genericamente como neo-pompeianas.
Palavras-chave: Pintura Neo-pompeiana, Relações artísticas Brasil-Itália, Pintura século XIX

VILA RUI BARBOSA: IMAGENS E RELATOS PARA REGISTRAR A SUA HISTÓRIA

Luciana Nemer DINIZ
Universidade Federal Fluminense / UFF

RESUMO: O presente artigo é o retorno a uma pesquisa iniciada durante a tese de doutorado que incluiu a descrição de uma vila higiênica construída no século XIX. Recentemente despertou-se para a importância de resgatar a história da Vila Rui Barbosa e esclarecer a razão da sua demolição. Foi através de imagens dos jornais da época e relatos de antigos moradores que se pode registrar a sua história.
Palavras-chave: arquitetura, imagem e vila.

A "FIGURA DE LISBOA" (1571), DE FRANCISCO DE HOLANDA: UMA SÍNTESE DOS ESPAÇOS PORTUGUESES

Andréa DORÉ
Universidade Federal do Paraná / UFPR

Resumo: A proposta deste texto é analisar a "Figura de Lisboa", de Francisco de Holanda, de 1571, entendida como uma síntese da cultura das fortificações e da cultura marítima presentes no contexto da expansão ultramarina de Portugal. Na figura estão presentes duas imagens, entendidas como complementares: fortaleza e navio; baluarte e caravela; naufrágios e cercos; mobilidade e reclusão; a alta e a baixa do urbanismo português; redes de comunicação e espaços coloniais. A fortaleza e o navio, monumentos da cultura renascentista portuguesa, também podem ser lidos como monumentos da barbárie, como propõe Walter Benjamin.
Palavras-chave: expansão portuguesa, Francisco de Holanda, Renascimento português.

IMAGENS DA SOCIEDADE INDUSTRIAL INGLESA ATRAVÉS DA OBRA DE WILLIAM BLAKE(1757-1827)

Flavia Maris Gil DUARTE
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: As obras de William Blake (1757-1827) constituem uma arte polissêmica. Textos e imagens interagem para construir as concepções do autor acerca da sociedade em que viveu. Suas obras são, como um todo, permeadas por uma linguagem marcada pela religiosidade/ misticismo. Foi analisado o poema *London*, relacionado às suas ilustrações, presente na obra *Songs of Experience* (1794). O trabalho objetiva averiguar as representações da sociedade londrina na última década do século XVIII, evidenciadas pelo "poeta/profeta" William Blake.
Palavras-chave: William Blake, Romantismo, Religiosidade.

DIRETAS JÁ EM SANTA CATARINA: IMAGEM, CULTURA E POLÍTICA

Rafaela DUARTE
Colégio Criativo

Resumo: Durante o ano de 1984, o Brasil viveu momentos de grande euforia devido à campanha nacional que exigia a volta das eleições diretas para presidente, após mais de vinte anos de regime militar. Além da grande adesão da sociedade civil como peça fundamental para o desencadeamento das *Diretas Já*, salienta-se também o decisivo papel de grande parte da imprensa brasileira junto à fomentação de uma opinião pública acerca da campanha por eleições diretas. O presente trabalho, partindo de charges e propagandas veiculadas no jornal *O Estado*, de Santa Catarina, de janeiro à abril de 1984, pretende enfocar o papel das imagens na discussão sobre as *Diretas Já* e o potencial que estas adquirem ao ressignificarem em Santa Catarina, este movimento vivido em todo o país.
Palavras-chave: *Diretas Já*, imagens, jornal *O Estado*.

CORPOS ESTÉTICOS E CORPOS ERÓTICOS NA MITOLOGIA: MARLENE DIETRICH E BRIGITTE BARDOT

Laysmara Carneiro EDOARDO
Acir Dias da SILVA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo debater a construção da imagem estética / erótica de duas *femme fatales* de grande envergadura na história do cinema: Marlene Dietrich e Brigitte Bardot. A discussão será realizada por meio do entendimento do conceito de erotismo e da inserção da beleza neste viés, para então buscar compreender o papel da imagem cinematográfica na satisfação de desejos, a partir da visualidade sedutora dos corpos femininos. Por fim, numa reconstrução do nascimento imagético de tais "personagens", traçaremos um paralelo entre elas, tendo-se como mote os elementos distintivos das imagens projetadas na história, antes e depois do surgimento das mesmas.
Palavras-chave: erotismo, imagem cinematográfica, corpo feminino.

REFLEXÕES SOBRE A COMPLEMENTARIDADE ENTRE IMAGEM E TEXTO, E O SEU PAPEL NA CRIAÇÃO DA LINGUAGEM DA INFOGRAFIA

Uriá FASSINA
Ana Luisa Boavista CAVALCANTE
Rafael de Castro ANDRADE
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Discute-se a relação de complementaridade existente entre a linguagem escrita e a construída por meio de imagens. Esta relação híbrida de criação de sentido é a base estrutural na construção de infográficos: esquemas gráficos que visam potencializar a compreensão de uma mensagem ou informação, inclusive no estudo da história.
Palavras-chave: imagem, texto, infografia

CRÍTICA À IMAGEM EUROCÊNTRICA: UMA REFLEXÃO ACERCA DAS REPRESENTAÇÕES ÉTNICAS E CULTURAIS EM HOLLYWOOD

Andréa Helena Puydinger De FAZIO
Universidade Estadual Paulista / UNESP-Campus de Assis

Resumo: Sabemos que o cinema possui um efeito significativo nas percepções que o público tem de diferentes países, nações ou determinados grupos sociais e étnicos. O cinema produzido em Hollywood, por sua vez, se mostra ainda mais influente devido a sua grande circulação nas salas de cinema ao redor do mundo, e à forte atração que exerce no imaginário do expectador. Entretanto, suas superproduções, na maioria das vezes, se mostram classistas e eurocêntricas, representando de forma estereotipada e distorcida as diferentes culturas e etnias, principalmente no que se refere às populações latinas, negras, índias, e minorias em geral. A questão que temos por objetivo discutir nesta comunicação não é a fidelidade a uma verdade preexistente, já que partimos do pressuposto de que o cinema se expressa de acordo com a realidade de quem o produz. Entretanto, não basta dizer que a arte implica em construção, é necessário questionar: construção para quem, e em conjunção com quais ideologias e discursos? Pretendemos, assim, refletir acerca das imagens e representações construídas pelo cinema hollywoodiano dos diferentes grupos étnicos e culturais, buscando entender que discursos políticos, ideológicos ou religiosos se mostram presentes por trás de tais representações.

OS PASSOS PEDEM PASSAGEM: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO SOBRE RUÍNAS DE ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS NO SUL DO RS

Beatriz Rodrigues FERREIRA
Universidade Estadual de Campinas / UNICAMP

Resumo: Através deste artigo propõe-se discutir elementos para a composição de uma etnografia sobre o urbano, tendo como objeto de estudo as percepções dos transeuntes sobre o espaço urbano no qual estão inseridos, e com o qual estabelecem relações de significado. Na presente descrição, toma-se como ponto de partida uma incursão etno-fotográfica à Estação Ferroviária da cidade de Pelotas, RS, utilizando a imagem como um elemento revelador do contexto do lugar, no intuito de discutir questões como os modos de percepção sobre as ruínas na paisagem urbana, a produção de itinerários sobre a cidade e a resignificação destes espaços em decomposição.
Palavras-chave: Ruínas, Estações Ferroviárias, Antropologia Visual.

FOTOJORNALISMO: METODOLOGIA DE ANÁLISE

Edilaine Custódio FERREIRA
Universidade Estadual de Maringá /UEM

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo fazer algumas considerações a respeito da metodologia de análise do fotojornalismo enquanto um recurso que pode ser utilizado pelo historiador. Considerando a correlação texto/imagem, busca-se discutir a questão da fotografia vista enquanto produtora de sentido.
Palavras-chave: Fotojornalismo, metodologia de análise, História.

O FOTODOCUMENTARISTA ATOR SOCIAL: UM NOVO DOCUMENTADOR DA SOCIEDADE

Júlia Mariano FERREIRA
Nilton Jose dos Reis ROCHA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Partindo do trabalho dos precursores do fotodocumentarismo de denúncia social como John Tompson, Jacob Riis e Lewis Hine, o artigo versa sobre modificações significativas que levaram a emergência de um novo fotodocumentarismo social: aquele resultante de projetos que utilizam a fotografia como elemento de inclusão social e visual. Abordando diferentes experiências no Brasil, o artigo pretende mostrar projetos que contribuem para a formação de fotodocumentaristas capazes de construir sua imagem e produzirem eles próprios as transformações de que a sua comunidade necessita.
Palavras-chave: Fotodocumentarismo

AS REPRESENTAÇÕES DE MARIA ATRAVÉS DAS OBRAS DE GIOTTO

Walmir J. B. FERREIRA JUNIOR
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Entre os séculos XIII e XIV percebemos que os artistas europeus encontraram novas maneiras de expressarem suas emoções. No âmbito religioso, expressões de devoção leiga foram cada vez menos incomuns, visto que, até então, as formas que reconhecemos como artísticas eram regidas mais apertadamente pelos eclesiásticos. emos como objetivo nesta pesquisa mostrar como ocorre o florescimento da devoção mariana nestes séculos, principalmente na sociedade laica, através da influência das ordens mendicantes. O estudo parte de dois afrescos do pintor Giotto di Bondone (1267 ou 1277-1337), com o mesmo tema: duas imagens de "Apresentação do Menino Jesus no Templo", uma pintada em 1305-06 e outra entre 1320-25. O artista tem características impares em seus trabalhos, através dos quais se podem compreender as peculiaridades das representações marianas, particularmente o desenvolvimento de traços e técnicas identificados ao artista, realçando a "presentificação" das figuras de Jesus e Maria na sociedade medieval, o que marca a espiritualidade do período e a ascensão do laicato.
Palavras-chave: Maria, Giotto, Idade Média

DE COMO UM DESPRETENSIOSO – E CARNAVALIZADO – DESENHO GRÁFICO DA BEIÇOLA E LÍNGUA DE MICK JAGGER PÔDE TORNAR-SE O MAIS BEM-SUCEDIDO E RECONHECÍVEL *LOGO* DA HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR UNIVERSAL

Adriano Alves FIORE
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Por suas características de movimento musical e, ao mesmo tempo, de fator de influência nos costumes e no comportamento, o Rock também abarca o complexo, o multifacetado. Por essa razão, tem a natureza do Barroco e do polifônico, podendo-se adotar o pressuposto de que sua presença é carnavalizante (conceito extraído do semioticista Mikhail Bakhtin). Tem-se aí um importante fator para um estudo de significação numa área que utiliza em larga escala o desenho (gravura) gráfico e a fotografia. Com base nas teorias da imagem e no conceito de carnavalização de Mikhail Mikhailovich Bakhtin, o objetivo deste trabalho é o da extrair elementos de significação do desenho (imagem) do famoso *logo* (da Língua e Beiçola) da banda The Rolling Stones e de visualizações encontradas no meio de comunicação de massa para, com eles, examinar as perdas, os ganhos e as alterações de percepção social.
Palavras-chave: imagem, signo, carnavalização

ALFABETIZAÇÃO DOS SENTIDOS: APRENDER A LER ALÉM DA PERCEPÇÃO VISUAL

Lourides Aparecida FRANCISCONI
Ronaldo Alexandre de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este artigo se propõe discutir a importância que assume a leitura da imagem na educação escolar contemporânea. Prioriza o recorte de uma pesquisa vinculada ao Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema se relacionou ao ensino de arte na educação infantil vinculado a formação docente inicial e continuada. Sabemos o quanto o momento atual nos coloca numa imersão sem limites no mundo imagético, sendo assim, o ensino de arte, em qualquer que seja o nível não pode deixar de abarcar este universo no seu cerne, seja buscando compreender os modos construtivos ou os modos de recepção da imagem. A pesquisa teve um caráter teórico-prático, onde buscamos identificar e fomentar por uma educação que preze a construção de um sujeito que concebemos cognoscente, consciente, critico e sensível para com o mundo onde está imerso, do qual ele também é construtor.
Palavras-chave: alfabetização visual, leitura de imagem, formação docente.

A ESTÉTICA DO DESAMPARO: FRAGMENTOS DE ARTE PARA UMA NARRATIVA A CONTRAPELO DA HISTÓRIA

Daive Cristiano Lopes de FREITAS
Romualdo DIAS
Universidade Estadual Paulista / UNESP

Resumo: Estudamos a produção de imagens do artista plástico francano Salles Dounner (1949-1996) em seu livro "Art-Nula", situando este num contexto que se caracteriza pela precarização da vida e pela exacerbação da dimensão mecânica da sociedade. Analisamos as marcas dos processos de subjetivação do artista em seu esforço com a lida da "escultura de si", fazendo um recorte sobre o artista na condição de narrador de seu tempo, buscando estabelecer um dialogo entre sua obra e a obra de Walter Benjamin, sobretudo nos aspectos em que o filósofo indica uma articulação entre a modernidade e a tradição. Ampliamos nossa abordagem na interface com a obra de Mikhail Bakhtin "Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento", particularmente, no conceito de "realismo grotesco". A partir deste enfoque teórico e do *corpus* da pesquisa analisamos os processos de subjetivação da e na sociedade contemporânea e suas possibilidades pedagógicas para uma análise crítica da educação.
Palavras-chave: Educação, Processos de Subjetivação, Estética Contemporânea.

O PATRIMONIO CULTURAL ATRAVÉS DA FONTE IMAGÉTICA

Veroni FRIEDRICH
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Este artigo aborda o patrimônio cultural na cidade de Maringá-PR. Tomando como objeto o processo de tombamento da Cafeeira Santo Antonio, ocorrido no ano de 2005, e, fazendo uso de fontes imagéticas, no caso, fotografias; proponho uma leitura das práticas do poder público no tocante à salvaguarda dos bens culturais da cidade.
Palavras-chave: Maringá: Imagens e patrimônio; Cafeeira Santo Antonio; políticas culturais.

IMAGEM-MOVIMENTO: MEMÓRIA E ESQUECIMENTO NA OBRA DE PAULO GAIAD

Luciane Ruschel Nascimento GARCEZ
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Este ensaio pretende fazer uma breve análise de algumas séries de trabalhos do artista Paulo Gaiad, paulista radicado em Florianópolis há vinte anos. Seus trabalhos formam séries que problematizam, além de outras questões, memória e esquecimento, vazio e preenchimento. O movimento se encontra nas imagens, nos procedimentos e na técnica utilizada por Gaiad. Para auxiliar na leitura destes trabalhos foi lido o filósofo francês Gilles Deleuze em dois textos: *A Lógica do sentido* e *Diferença e repetição*.
Palavras-chave: Paulo Gaiad, memória, esquecimento.

A REPRESENTAÇÃO VISUAL DA JUSTIÇA NOS PERIÓDICOS ANARQUISTAS

Alberto GAWRYSZEWSKI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O objetivo deste trabalho é mostrar como a Justiça foi representada nos desenhos impressos na imprensa anarquista entre os anos de 1901 e 1927. No pensamento ideológico anarquista a justiça não era "cegaî, ou seja, era parcial por estar atrelada ao poder do Estado, que defendia os interesses do burguês. Daí, quando a Justiça era apresentada na arte gráfica anarquista o era com clara visão crítica e política.
Palavras-chave: anarquismo; imprensa anarquista; Justiça

IMAGEM E COGNIÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO ESCOLAR MEDIADA POR IMAGENS FOTOGRÁFICAS

Natalia Germano GEJÃO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este trabalho propõe um estudo sobre o potencial cognitivo da imagem e seu aproveitamento no ensino de História. Parte-se de uma reflexão sobre os referenciais teóricos do conceito de imagem e a possível relação entre História e Imagem, onde estão envolvidos os conceitos de cultura visual e História Visual proposto por Ulpiano Meneses. O foco recai sobre o uso de imagens fotográficas como fontes história para a pesquisa, podendo ser utilizada também em sala de aula como um mediador cultural participante do processo de construção do conhecimento histórico escolar.
Palavras-chave: Ensino de História, fotografia, visualidade.

ILUMINURA MARIANA

Pamela Wanessa GODOI
Angelita Marques VISALLI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Desenvolvemos neste trabalho um estudo sobre a devoção mariana, através de uma imagem pintada como ilustração do livro Lecionário do gabinete da catedral de Reims, que se localiza no nordeste da França, sendo a obra datada de antes de 1096. O foco principal é a análise da pintura segundo a proposição de Annie Duprat. O manuscrito, que possivelmente foi feito para auxiliar na liturgia das missas da catedral, é um dos poucos que contém imagem mariana feita para decoração de obras escritas nesta região e neste período. A representação estudada especificamente retrata a subida do corpo e da alma de Maria ao céu, o uso de cores como o azul e o verde nos desenhos de iluminação indica que foram feitos com pouco luxo, o que também é uma das características que o distingui dentro do contexto da iluminação no século XI. Esses diferenciais são caracterizados no estudo do contexto das pinturas "iluminadas" deste período, a partir das discussões acerca da arte medieval, da pintura e devoção marial, em particular.
Palavras-chave: Devoção, Iluminura, Iconografia

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DA ANÁLISE DE IMAGENS: ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS DE PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Neusa Maria Luizão GÓES
Colégio Estadual Olavo Bilac

Resumo: A sociedade pós-moderna encontra-se, indiscutivelmente, demarcada por inúmeras transformações nas diferentes dimensões da vida humana. Nesta ordem de pensamento, a aproximação entre o ensino de Língua Portuguesa e o universo de imagens que permeia a sociedade da informação representa uma oportunidade de redimensionamento do estudo da disciplina, por permitir a articulação entre as diversas perspectivas de análise de textos e o evidente apelo das imagens para crianças e jovens em idade escolar. O objetivo deste trabalho centra-se na possibilidade de desenvolver atividades de produção e interpretação de textos a partir de análise de imagens. Traz ainda como enfoque o posicionamento da interpretação de textos – escritos ou imagéticos - como elemento de articulação entre as diversas áreas de conhecimento.
Palavras-chave: ensino, Língua Portuguesa, imagens

O ETHOS DO ENUNCIADOR NA CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

Jaqueline Maria de Moraes GOMES
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O presente trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado “Projeto: a inscrição de subjetividades na tipologia discursiva do cotidiano”, em desenvolvimento na Universidade Estadual de Londrina e coordenado pelo professor Dr. Luiz Carlos Fernandes. Constitui-se numa análise sobre como são realizadas as operações juntamente à memória dos processos discursivos e a organização das relações interdiscursivas na comunicação textual cotidiana. O objetivo geral do mesmo é demonstrar de que modo uma propaganda é feita, segundo algumas teorias relativas à posição do sujeito da enunciação, considerando-se que esta não aparece no discurso e, no caso desse trabalho, também não se apresenta explicitamente no texto da propaganda publicitária. Como objetivo específico tem-se interesse em demonstrar de que maneira o ethos do enunciador, enfim, a imagem do sujeito da enunciação, está agindo numa determinada propaganda publicitária, para assim delimitar suas posições no discurso em termos de valores ideológicos.

REPRESENTAÇÕES ERÓTICAS DO FEMININO NA ATENAS CLÁSSICA: IMAGENS DE PROSTITUIÇÃO?

Edson Moreira GUIMARÃES NETO
Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ

Resumo: Na tradição dos estudos historiográficos com imagens na Atenas Clássica, tem prevalecido o discurso de que as representações da nudez feminina em cenas da vida cotidiana são referências ao mundo da prostituição. Pretendemos mostrar que a utilização sistemática de um método de análise documental e o trabalho relacional entre textos e imagens nos leva a refutar tais tradições.
Palavras-chave: Grécia, prostituição, iconografia.

AS MULHERES SOB O OLHAR DE SEBASTIÃO SALGADO: FOTOGRAFIA E PRODUÇÃO DE SENTIDO

Maria Luisa HOFFMANN
Universidade Estadual de Londrina

Resumo: Através de elementos de significação constituintes da imagem e das relações e articulações estabelecidas entre eles, os fotógrafos podem falar ao seu público. O presente artigo vai analisar três fotografias do livro *Êxodos* que retratam mulheres de diferentes partes do mundo sob a ótica do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado. Será utilizada uma estratégia de abordagem e de leitura de imagens que leva em consideração a linguagem fotográfica, a estética, a análise iconográfica e a semiótica, além dos referenciais teóricos sobre fotografia e imagem.
Palavras-chave: leitura de imagens; fotodocumentário; Sebastião Salgado.

ARTISTAS PLÁSTICOS DO SÉCULO 20 E SUAS TAPEÇARIAS

Elke Otte HULSE
Sandra MAKOWIECKY
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar as tapeçarias confeccionadas a partir de pinturas de artistas plásticos do século 20. Enfatizar a anacronia, quando os tapeceiros resgatam na Idade Média recursos técnicos que valorizam a tapeçaria. Pretende-se ainda ampliar a discussão sobre os limites das fronteiras entre a pintura ou desenho traduzido na tapeçaria.
Palavras-chave: pinturas, artistas plásticos, cartões, tapeceiros.

CAFÉ *EN CLOSE*: HISTÓRIA E NARRATIVA SOBRE O NORTE DO PARANÁ EM TRÊS ÁLBUNS FOTOGRÁFICOS

Rogério IVANO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: A comunicação investiga três álbuns fotográficos que retratam a cafeicultura no norte do Paraná. O primeiro álbum, com fotografias dos anos 1930, pertence ao fotógrafo José Juliani, que produziu as imagens mais consagradas da colonização da cidade de Londrina, posteriormente denominada como "capital mundial do café". O segundo álbum é atribuído a Peter Scheier, que em 1953 produziu uma série de imagens reunidas numa publicação comemorativa ao centenário de emancipação do Paraná, com grande destaque à cafeicultura. O terceiro álbum contém imagens realizadas pelo engenheiro agrônomo Armínio Kaiser entre os anos de 1957 e 1970. Lançado em 2008, este álbum sintetiza esteticamente e historicamente o processo de colonização do norte do Paraná. Fartamente documentada por meio de imagens, notadamente a fotografia, a conquista e povoamento da região representa o último grande ciclo da cafeicultura, fato significativo para a narrativa da história recente do país. As fotografias, mais que testemunhos deste processo, constituem ícones que podem sistematizar diferentes interpretações da realidade representada.
Palavras-chave: álbum de fotografia, cafeicultura, norte do Paraná.

SISTEMA BRAILLE E SEMIÓTICA: A REPRESENTAÇÃO TÁTIL DO UNIVERSO IMAGÉTICO

Patrícia Silva de JESUS
Universidade do Estado da Bahia / UNEB

Resumo: Ler e escrever são conquistas humanas que permitem mais do que o registro de dados históricos: possibilita a comunicação de forma mais sistematizada, proporcionando que a escrita se apresente como "extensão da memória". Privadas do sentido da visão, as pessoas cegas encontram no Sistema Braille uma forma eficaz, prática e literalmente palpável de acesso ao universo das imagens gráficas, demonstrando que a incapacidade de perceberem o mundo através da tarefa fisiológica de "enxergar", não faz dos visualmente limitados seres alheios ao aparato imagético da cultura visuocêntrica, mas sim, revela sujeitos hábeis e aptos a interagirem com esse universo, pela possibilidade intersemiótica que o sistema em relevo apresenta.
Palavras-chave: Sistema Braille, Semiótica, Imagens

ENTRE O MODERNO E O TRADICIONAL: A FLORIANÓPOLIS DA DÉCADA DE 1950 NAS PINTURAS DE HASSIS

Elizabeth G. KAMMERS
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: O artista plástico Hiedy Assis Corrêa, o *Hassis*, participou da vanguarda modernista conhecida como Grupo Sul, na Florianópolis de meados do século XX. O objetivo dessa comunicação é analisar obras desse artista, produzidas em fins de 1950, levando em consideração o contexto do modernismo. Nessa época, as contradições entre o moderno e o tradicional vieram à tona na cidade, tanto em discursos como em imagens. Desta maneira, soluções plásticas inovadoras foram usadas para representar antigos motivos, algumas vezes contrastados com elementos da modernização. Também o cotidiano da cidade ganha destaque nas pinturas, indicando as sensibilidades do artista moderno.
Palavras-chave: arte pictórica, Florianópolis, modernismos

IMAGEM E ENSINO DE CIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÃO DA SEMIÓTICA PEIRCIANA PARA OS ESTUDOS DA REPRESENTAÇÃO VISUAL

Tânia Aparecida da Silva KLEIN
Carlos Eduardo LABURÚ
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma discussão a respeito do uso de imagens no contexto da educação científica a partir da contribuição da teoria semiótica de Charles S. Peirce. Também é discutido o papel da representação visual no ensino de ciências. O texto articula noções de imagem de Vilém Flusser com fundamentos da semiótica peirciana, como ferramenta analítica na direção de identificar aspectos necessários no processo de conceituação e na produção de significados científicos, quando uma imagem é utilizada em sala de aula.
Palavras-chave: semiótica, imagem, ensino de ciências

POR UMA DIDÁTICA DE APREENSÃO DA VISUALIDADE DO ESPAÇO URBANO

Rosane Satie KOGUISHI
Ronaldo Alexandre de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: A percepção e apreensão da paisagem urbana possuem efeitos imediatos em nós. O fluxo vertiginoso das imagens na contemporaneidade vai modificando o nosso olhar e conseqüentemente a nossa percepção. O que pretendemos discorrer neste artigo são as formas pelas quais entendemos e estabelecemos relações com a paisagem urbana, guiados pelos mais diversos aspectos das sensações provocadas pelo ver, olhar, observar, refletir, buscando entender conceitualmente o que os diferencia e os aproxima. Constitui material de analise do artigo dados provenientes de uma pesquisa-ação em desenvolvimento com alunos do ensino médio onde investigamos as relações que eles estabelecem com a cidade por meio de exercícios fotográficos e outras atividades plástico-visuais, fomentamos os vínculos com a paisagem urbana, seja com lugares, pessoas, arquitetura, transeuntes, publicidade, enfim com aquilo que a compõem, para que assim, possamos estabelecer elos muitas vezes perdidos, mas que a educação do sensível tem o poder de restituir.
Palavras-chave: Percepção visual, Paisagem urbana, fotografia.

OS ENIGMAS DA IMAGEM: ENTRE O "ABERTO" E A "RESISTÊNCIA"

Anita Prado KONESKI
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Este ensaio discorre sobre o que chamaremos de enigmas da imagem, o oferecer-se da imagem em uma leitura pelo que nela "desvela-se" (proposta heideggeriana), e um oferecer-se pelo que nela "resiste" (leitura levinasiana e blanchotiana). Pensamos com base no hábito de admitir que a função da imagem é expressar, e que tal expressão apoia-se no conhecimento essencial da realidade. Trata-se de ver uma possibilidade *outra* e dizer a imagem como sombra da realidade. Dizê-la por um espaço em que ela problematiza as coisas do mundo e questiona nosso poder de transformá-la em veículo de conhecimento. Falaremos de uma resistência radical da imagem frente à possibilidade de comunicação, e também do "aberto" que ela confere na predisposição de nos ensinar a ver o mundo. Estabeleceremos a discussão entre a felicidade do "aberto,"que a imagem pode conferir, e sua estranha força, quando resiste ao "aberto".
Palavras-chave: Imagem. Função da imagem. Leitura da imagem.

"A ARTE DEVE SER LINDA, O ARTISTA DEVE SER LINDO": ANÁLISE IMAGÉTICA DA PERFORMANCE DE MARINA ABRAMOVIC E A QUESTÃO DOS SUPORTES MIDIÁTICOS

Regina KRAUSS
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O presente artigo apresenta a análise imagética da performance da artista Marina Abramovic 'Art must be Beautiful, Artist must be Beautiful' seguindo os princípios da percepção plástica e questionando as alterações de sentido provocadas pela mudança de suporte midiático. Reflete também acerca do papel do artista na arte contemporânea enquanto proponente de conceitos e não mais um criador de objetos ou ações que estão sob seu domínio.
Palavras-chave: suporte midiático, performance, arte contemporânea

CULTURA DA TÁBUA: CIVILIZAÇÃO E EXPERIÊNCIA POPULAR: ANÁLISE DE UM REGISTRO VISUAL DE UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS MEMÓRIAS DE MORADORES DAS CASAS DE MADEIRA

Danilo do Amaral Santos LAGOEIRO
Alan CALDAS
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O presente trabalho tem como objetivos construir alguns conceitos, chaves de leitura, para a percepção de uma experiência popular que é singular aos moradores de casas de madeira na Vila Brasil, região central de Londrina. Para tanto partiremos dos referenciais estabelecidos pela Comunicação Popular e Comunitária e também de algumas proposições seminais de Walter Benjamin em seu ensaio Experiência e Pobreza. Teremos como objeto os registros fotográficos empreendidos durante o projeto Memórias de Madeira.
Palavras-chave: Comunicação Popular e Comunitária, experiência, cultura de tábua.

HANSENÍASE EM MOVIMENTO: IMAGENS FOTOGRÁFICAS DE ESPORTE E LAZER EM COLÔNIAS DE HANSENIANOS NO BRASIL

Gabriel de LARA
José Augusto LEANDRO
Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG

RESUMO: O presente texto descreve e discute o significado de algumas imagens fotográficas reunidas no segundo volume do livro *História da Lepra no Brasil*, do médico paranaense Heráclides César de Souza-Araújo, publicado em 1948. Buscou-se refletir sobre as imagens que revelam aspectos variados da sociabilidade dos internos das colônias de isolamento compulsório para os portadores da doença, particularmente imagens que destacam atividades de esporte-lazer naqueles espaços de segregação. Conclui-se que as fotografias cumpriram papel de afirmação e legitimação de uma política pública de saúde excludente para hansenianos no Brasil.
Palavras-chave: Imagem, Esporte-Lazer, Hanseníase

AS FONTES VISUAIS E ALGUNS IMPASSES METODOLÓGICOS NA PESQUISA HISTÓRICA

Elisabete LEAL
Universidade Federal de Pelotas / UFPel

Resumo: O texto discute alguns impasses metodológicos na pesquisa história que tem por base as fontes visuais. Preocupações como as condições técnicas de produção de fontes visuais, seu acondicionamento e disponibilização para pesquisa são também discutidos.
Palavras-chave: História, Metodologia de Pesquisa, Fontes Visuais.

IMAGEM PEREGRINA: A SOBREVIVÊNCIA DE UMA ESTAMPA ENTRE FINS DO SÉCULO XVIII E MEADOS DO XIX

Pedro Queiroz LEITE
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: A circulação de estampas publicadas em livros e utilizadas como modelos pela pintura brasileira colonial, como um todo, e de Minas Gerais, em específico, é um fato bastante conhecido. Neste trabalho, procuraremos demonstrar como tal procedimento era capaz de extrapolar o século XVIII e ter se estendido já pelo XIX , como se pode verificar por uma estampa de um missal de 1860 e por uma pintura de forro dos anos de 1810-1820, localizada na Igreja Matriz de S. Antônio, em Itaverava, MG.
Palavras-chave: missais, estampas, Igreja Matriz de S. Antônio de Itaverava, MG.

IMAGENS ENCANTADAS DA ILHA APRAZÍVEL DO PINTOR MODERNO MARTINHO DE HARO

Jacqueline Wildi LINS
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo : Martinho de Haro foi um artista modernista catarinense que participou de importantes eventos no período em que a arte moderna efetivamente se desenvolvia no Brasil (anos1930/1940). Entretanto, após circular na efervescência carioca e parisiense, optou pelo exílio em Florianópolis. Como Ulisses, segundo as suas próprias palavras, ficou encantado com essa ilha aprazível. Foi fixando as imagens de Florianópolis no universo das suas pinturas que o artista criou o seu mundo.
Palavras-chave: Imagens de Florianópolis, Martinho de Haro, pintor modernista.

AS QUESTÕES ESTÉTICAS DO "ESPAÇO DA OBRA" EM EXPRESSÕES ARTÍSTICAS COM SUPORTES TECNOLÓGICOS.

Marcelo Silvio LOPES
Universidade Norte do Paraná / UNOPAR

Resumo: O presente trabalho é uma análise imagética da obra "Bunny is tired" do artista visual Greg Petchkovsky. A análise pretende levantar as novas questões estético-espaciais que surgem das interações entre as artes visuais com as novas tecnologias, delimitando até que ponto essas novas questões necessitam de novos conceitos sobre os "espaços" da obra.
Palavras-chave: Imagem tridimensional, Espaço virtual, Estética.

DA IMAGEM FIXA À IMAGEM EM MOVIMENTO

Denise Maria Ramos LUGLI
Carla Juliana Galvão ALVES
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O presente trabalho é um projeto de pesquisa-ação realizado com estudantes da 8ª série de uma escola pública da cidade de Rolândia-PR, e faz parte de um projeto de formação continuada do governo do Estado do Paraná. O principal objetivo é trabalhar com a leitura crítica das imagens veiculadas pelos meios de comunicação em massa, aliada ao fazer artístico. O trabalho, que está em fase de implementação, tem início com a reflexão sobre o que é a fotografia, a análise de animações, de propagandas e videoclipes, mediada pelo professor, e culmina na produção artística dos alunos utilizando as mais variadas formas de mídias tecnológicas e digitais.
Palavras-chave: Leitura de imagens; meios de comunicação em massa; mídia e tecnologias.

FOTOGRAFIA, IDEOLOGIA E MEMÓRIA A INSTITUIÇÃO DO LEITOR PARTIDÁRIO NA MEDIAPOLÍTICA DE ALAGOAS

Josbeth Correia MACÁRIO
Universidade Estadual Paulista / UNESP

Resumo: Este artigo consiste, de forma preliminar, em atualizar o discurso da fotografia como cultura/memória e ideologia. Tendo como norte a comparação da institui do fotojornalismo, tendo a Primeira Guerra Mundial como tema, e a relação partidária do leitor com o material publicado pelos grandes impérios de comunicação. Assim, se faz possível conhecer um pouco melhor a mediatização do ser social contemporâneo, diante da falência de algumas instituições tradicionais: como política, ensino e Estado.
Palavras-chave: Forografia, Midia, Ideologia e Memória

PAVILHÃO DO BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE 1939-40, PASSEIO VIRTUAL POR NOVAS IMAGENS

Oigres Leici Cordeiro de MACEDO
Eduardo Verri LOPES
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Este trabalho levanta imagens referentes ao Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York, montado em 1939 e demolido no ano seguinte, de autoria dos arquitetos Lucio Costa e Oscar Niemeyer. Relata o processo de investigação desse material nas fontes bibliográficas: no acervo Casa de Lúcio Costa, na Fundação Biblioteca Nacional, nos filmes amadores da época e no relatório do comissário geral do Brasil na feira – Armando Vidal. Através dessas imagens, de plantas, e cortes reconstrói em ambiente virtual, usando softwares de desenhos e modelagem, o edifício do pavilhão gerando novas imagens de sua espacialidade.
Palavras-chave: Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Pavilhão Brasileiro.

DE BART A HOMER: PAPÉIS SOCIAIS EM TEMPOS PRESENTES

Djessika Lentz Ribeiro MACIEL
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Neste artigo pretende-se analisar o desenho animado Os Simpsons, o qual constitui-se como fonte para se compreender aspectos da contemporaneidade, especialmente no que se refere a continuidades e transformações em determinados valores sócio-culturais, como os papéis familiares.

IMPORTÂNCIA DA GÊNESE DOCUMENTAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS

Telma Campanha de Carvalho MADIO
Universidade Estadual Paulista / UNESP

Resumo: A fragilidade do suporte e o grande interesse imagético que despertam os acervos fotográficos, muitas vezes, acarretam grandes prejuízos no momento de identificação e organização do material. Nossa proposta em identificar e estudar a história do acervo de fotografias da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília SP, resultou em um trabalho conjunto de profissionais das áreas de biblioteconomia e arquivologia que buscam, nesse conjunto documental, identificar sua trajetória administrativa e facilitar o acesso às informações visuais. O projeto iniciou-se com a descrição imagética, porém a manutenção da organicidade mostrou-se fundamental para que a função original dos documentos não se perdesse, em virtude da representação descritiva da imagem e, muito menos ainda, pela especificidade e fragilidade dos suportes materiais
Palavras-chave: acervos fotográficos / identificação / organização arquivística

CANAL 100: A HISTÓRIA DE UM CINEJORNAL

Paulo Roberto de Azevedo MAIA
Instituto Embraer de Educação E Pesquisa

Resumo: Essa comunicação procura discutir a trajetória histórica e a constituição da linguagem do cinejornal *Canal 100*. A história do cinejornalismo foi motivo de discussão, verificando a presença de vários governos no incentivo a produção e na sua utilização política. A história do *Canal 100* (1959-1986) foi abordada com ênfase na figura do seu criador Carlos Niemeyer e suas relações com os governos militares. O formato do cinejornal foi estudado para uma melhor compreensão da sua estrutura narrativa e, particularmente, as imagens relativas ao futebol, responsáveis pela manutenção do *Canal 100* na memória de algumas gerações.

O CORPO COMO IMAGEM RELIGIOSA: ASCESE E CORPOLATRIA NA BOLA DE NEVE *CHURCH*

Eduardo Meinberg de Albuquerque MARANHÃO FO.
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Meu objetivo aqui é identificar algumas das diferentes representações que a igreja neopentecostal Bola de Neve estabelece em relação ao corpo dos seus freqüentadores. A corpolatria, ou supervalorização do corpo, parece receber estímulos por parte desta igreja, enquanto um determinado discurso doutrinal prega uma ascese fundamentada na abstenção da sexualidade e no controle e regulamentação do corpo e do desejo sexual dos fiéis. Estas diferentes apropriações da *imagem* do corpo do fiel são aqui vistas como produto de embate entre formas discursivas diferentes que se interpolam. A História do Tempo Presente, ao se valer da identificação destas relações, pode trazer maior grade de análise e inteligibilidade a estes fenômenos.
Palavras-chave: Bola de Neve *Church* – corpo como imagem religiosa - História do Tempo Presente

SOBREPOSIÇÕES IMPRECISAS: UMA ANÁLISE DE OBRA DE ARTE A PARTIR DA IDÉIA DE IMAGEM-TEMPO

Aletea Hoffmeister MATTES
Rosângela CHEREM
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: A partir do conceito de imagem-tempo, desenvolvido por Gilles Deleuze, este artigo busca analisar a série *"Sobreposições Imprecisas"* da artista Elaine Tedesco. Desdobrando as afirmações de Deleuze, procura-se relacionar pensamento teórico e pensamento plástico, articulando as imagens com algumas questões que elas evocam: tempo, lugar, transitoriedade e permanência.
Palavras-chave: imagem, tempo, obra de arte.

UM ESTUDO DAS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DOS GUERREIROS DE PEDRA DO SUL DA GÁLIA, SÉCULOS V A III a.C.

Erick Carvalho de MELLO
Universidade Federal Fluminense / UFF

Resumo: A presença de populações célticas, gregas e etruscas no sul da Gália entre os séculos VI e III a.C. Deixou vestígios materiais diversos. A análise desta cultura material e mais precisamente da iconografia produzida neste recorte, no entanto, é de grande relevância no estudo deste período na medida em que os textos referentes ao tema são escassos ou simplesmente inexistentes.

A RELAÇÃO TEXTO-IMAGEM NA CULTURA MEDIEVAL

Sânderson Reginaldo de MELLO
Odil José de OLIVEIRA FILHO
Fundação Dracenense de Educação e Cultura / FUNDEC

Resumo: O presente estudo versa sobre a relação texto-imagem representada na cultura da Idade Média, bem como expõe uma síntese das práticas e dos problemas do dialogismo entre as artes nas composições artísticas.
Palavras-chave: Texto-imagem, Idade Média, dialogismo.

FRAGMENTOS VISUAIS DA HISTÓRIA: O USO DAS VISTAS DE FRANS POST NOS ESTUDOS DE HISTÓRIA URBANA

Catarina Agudo MENEZES
Universidade Federal de Alagoas / UFAL

Resumo: Ainda que em muitas pesquisas as imagens sejam marginalizadas ou tenham suas potencialidades minimizadas em pesquisas científicas, em detrimento do grande arcabouço textual, o trabalho com as mesmas pode fornecer valiosas contribuições para pesquisas científicas em diversas áreas de estudo. Dessa forma, o presente trabalho apresenta alguns resultados referentes à análise de imagens produzidas no Brasil no século XVII, pelo pintor holandês Frans Post, como forma de alimentar os estudos históricos urbanos brasileiros. A área escolhida para estudo é a antiga vila de Sirinhaém que pertenceu à Capitania de Pernambuco, sendo atualmente um município pernambucano. Esta escolha se deve à quantidade considerável de imagens que foram produzidas na região pelo pintor mencionado, uma vez que, na época, a posse de uma vista significava prestígio para uma vila ou cidade.
Palavras-chave: imagens, urbanismo, história

A FOTOGRAFIA COMO EVIDÊNCIA HISTÓRICA – RETRATO DA FAMÍLIA MITSI

Márcia Eléia Manha MITSI
Maria Irene Pellegrino de Oliveira SOUZA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O estudo tem como objetivo verificar a possibilidade de utilizar a fotografia de família enquanto evidência para produção do conhecimento histórico. A partir da teoria semiótica de A.J.Greimas, da leitura crítica de obras de arte proposta por R.W. Ott e das fichas de leitura de fotografias de Mauad é elaborado um instrumento para facilitar a leitura das representações presentes na fotografia. Apoiado neste instrumento é realizada leitura de duas fotografias da família Mitsi das décadas de 1930, 1940 e 1950, respectivamente. Foi possível levantar registros de vários aspectos históricos. Verificou-se que a semiótica pode ser uma disciplina auxiliar na produção historiográfica, no que diz respeito à utilização de fotografia como evidência histórica.
Palavras-chave: fotografia, história, retratos de família, leitura de imagens.

A CONTRIBUIÇÃO DA SEMIÓTICA PEIRCEANA PARA ANÁLISE DA PINTURA HISTÓRICA

Érica Ramos MOIMAZ
Universidade Norte do Paraná / UNOPAR
Ana Heloísa MOLINA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O objetivo deste texto é pensar como a semiótica contribui para melhor compreender a pintura histórica. São discutidas as bases da semiótica peirceana além de refletir sobre a estética semiótica e aplicar as três categorias (primeiridade, secundidade e terceiridade) estabelecidas por Charles Sanders Peirce na análise de pinturas históricas. Os resultados apontam que a compreensão de um sistema sígnico implica a integração da linguagem com seu usuário e a situação em que ela é utilizada, ou seja, o seu contexto. Para a compreensão dos signos que aparecem simultaneamente na pintura histórica há um percurso semiótico.
Palavras-chave: pintura histórica; signos; semiótica peirceana.

SOU "CAIPIRA PIRA PORA...": REPRESENTAÇÕES SOBRE O CABOCLO, DO PARASITA DA TERRA A PARADIGMA DA REALIDADE NACIONAL (1889-1945)

Jonathan de Oliveira MOLAR
Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG

Resumo: O presente trabalho propõe-se a discutir as representações elaboradas acerca do caboclo, do caipira nacional a partir das visões de dois intelectuais: o escritor Monteiro Lobato e o pintor José Ferraz de Almeida Jr. Desse modo, analisar tanto na literatura quanto no conjunto iconográfico o ir e vir que perpassa as considerações sobre o modo de vida do caboclo, de acordo com o período histórico que se aborda - de 1889 até idos de 1930 o Brasil estava envolvido por um clima de modernidade e branqueamento populacional, destarte, o caipira era tido como preguiçoso e entrave social; durante a "Era Vargas" (1930-45) o caboclo começava a receber timidamente novas roupagens, de indolente passa a ser astuto e de bom coração. Assim, pretende-se averiguar esse movimento paradoxal tomando-se por base as obras desses dois artistas.
Palavras-chave: caboclo, literatura, imagens, Brasil República.

APONTAMENTOS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE CONCEITOS HISTÓRICOS A PARTIR DE IMAGENS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Ana Heloisa MOLINA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Esta texto objetiva investigar a organização de conceitos históricos calcados em imagens, considerando a perspectiva de alunos do ensino fundamental e médio, a partir de questionários semi-estruturados. A imagem, em seus diversos suportes, pode ser considerada uma referência e um mecanismo pedagógico de veiculação do saber histórico escolar, utilizada no processo de seleção e de didatização dos saberes de referência, onde o saber escolar sofre "constrangimentos tanto de ordem morfológica como epistemológica", conforme FORQUIN, 1995. A imagem aponta discursos contaminados por uma carga ideológica em sua linguagem. Para tanto os pesquisadores educacionais incorporou, de forma crítica, a noção de que a investigação e reflexão sobre o que vemos, e como essas imagens são construídas e reconstruídas por todos os participantes necessitam de maiores indagações.
Palavras-chave: conhecimento histórico, imagens, ensino de história

PRISCILA BARBOSA DA SILVA (1910-2006): UMA PIONEIRA DA FOTOGRAFIA EM GOIÂNIA (GO)

Rosana Horio MONTEIRO
Universidade Federal de Gioiás / UFG

Resumo: Nesse artigo investigo a presença da mulher no mercado fotográfico nas primeiras décadas do século 20 no Brasil. Destaco a trajetória profissional de Priscila Barbosa da Silva (1910-2006), a única mulher entre os pioneiros da fotografia na cidade de Goiânia. A partir de entrevista e consulta a seu acervo particular de imagens, apresento as principais características de sua produção e da prática da fotografia no período, enfatizando alguns papéis de gênero identificados nesse contexto.
Palavras-chave: Priscila Barbosa da Silva, história da fotografia, Goiânia

VISUALIDADES AMAZÔNICAS: O MANEJO DE PESCA DA COLÔNIA Z-32 (MARAÃ – AM)

Rafael Castanheira P. de MORAES
Universidade Federal de Goiás / UFG

Resumo: Este artigo propõe-se a apresentar a pesquisa sobre o manejo de pesca realizado pela Colônia Z-32 no município de Maraã, Amazonas, que venho desenvolvendo desde 2006. Inicialmente, o objetivo era analisar os processos de produção e comercialização do pescado oriundo do manejo para a produção de um ensaio fotográfico documental. Após entrar em contato com a bibliografia sobre a antropologia visual, com destaque para o livro *Argonautas do Mangue* de André Alves, percebi que, mesmo utilizando em meu trabalho métodos de pesquisa similares ao de Alves, este apresenta textos e imagens que descrevem de forma detalhada os fenômenos pesquisados. Dessa forma, busco, atualmente, entender e descrever, por meio de textos e fotos, não apenas a cadeia produtiva da pesca, mas também a relações sociais entre os pescadores e as relações destes com o meio ambiente.
Palavras-chave: Antropologia Visual, Fotografia Documental e Manejo de Pesca

A FOTOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E FORMA DE DENÚNCIA DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHADOR

Divaldo Aparecido MOREIRA
Colégio Estadual Olavo Bilac

Resumo: Este artigo faz uma reflexão sobre como a fotografia de trabalhadores – vistos pelas lentes de fotojornalistas ou fotodocumentaristas – tornou-se, durante o século XX e início do século XXI, instrumento de valorização do trabalho e forma de denúncia da exploração da classe trabalhadora. Para tanto, analisa o trabalho de renomados fotógrafos que apontaram – e apontam – sua câmera para a condição humana. Como estudo de caso, avalia as fotografias publicadas numa matéria especial do jornal Folha de S. Paulo, cujo tema é o duro modo de vida dos cortadores de cana do interior paulista.
Palavras-chave: fotografia; Folha de S. Paulo; cortadores de cana; exploração de mão-de-obra.

A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA ANTICLERICAL NA IMPRENSA ANARQUISTA (1901-1927)

Maico José MOURA
Alberto GAWRYSZEWSKI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O objetivo deste trabalho é verificar a representação imagética anticlerical na imprensa anarquista (1901-27) relacionando-a com o pensamento político, cultural e educacional deste ideário político.
Palavras-chave: Anarquismo, imprensa anarquista, anticlericalismo, charge.

IMAGEM SURREALISTA DA PAISAGEM URBANA DE MARINGÁ-PR FOTOGRAFIA PINTADA DO MONUMENTO AO DESBRAVADOR – "PELADÃO"

Rosane Carnielli MUKAI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: A fotografia pintada da estátua Monumento ao Desbravador da cidade de Maringá/PR, popularmente chamada "Peladão" faz parte do escopo dessa comunicação. Em sua dimensão exagerada, mostra distorções em relação à realidade, um dos marcantes aspectos do surrealismo – palavra criada em Paris, pelo escritor Guillaume Apollinaire em 1917, para descrever dois exemplos de criação artística. O escritor André Breton, o principal mentor do Surrealismo, apropriou-se da palavra para designar o nome do Movimento Surrealista. O estudo realizado é de cunho bibliográfico e analítico, ilustrado por duas imagens construídas através de colagem e das linguagens: fotográfica e pintura tornando-as híbridas e colocando-as entre os três paradigmas da imagem: pré-fotográfico, fotográfico e pós-fotográfico, segundo classifica a autora Lúcia Santaella.
Palavras-chave: Fotografia pintada, Memória de Maringá, Surrealismo

OS SÍMBOLOS DO CNPQ E SUA CONSTRUÇÃO IMAGINÁRIA

Nancy A. Campos MUNIZ
Universidade de Brasília / UnB

Resumo: O artigo tem por objeto de análise as imagens que se constituíram como símbolos do CNPq, no período dos governos militares, a partir de reflexões apoiadas no referencial teórico sobre leitura de imagens, imaginário social e análise de discurso. O trabalho ora apresentado é sustentado em extensa pesquisa documental, bem como em entrevistas elaboradas a partir da metodologia de história oral, envolvendo técnicos, gestores e pesquisadores do CNPq.
Palavras-chave: símbolos, CNPq, imaginário social

FOTOGRAFIA E REVOLUÇÃO: TINA MODOTTI E O MÉXICO PÓS-REVOLUCIONÁRIO

Fabiane Tais MUZARDO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O presente projeto trata do México em meados das décadas de 1920 e 1930, período de reconstrução do país, ainda marcado por vestígios da Revolução. Época de Renascimento Cultural e conflitos políticos e sociais, que serão abordados por meio de fontes visuais, com total destaque para a fotografia de Tina Modotti, italiana que se afilia ao Partido Comunista Mexicano em 1927; ressaltando também a construção da imagem e seus diversos tipos de análise e interpretação, além da relação entre arte e política, tão bem exemplificada na figura de Modotti.
Palavras-Chave: Tina Modotti, Representação, Fotografia.

ORALIDADE, ESCRITA E IMAGEM EM NARRADORES DE JAVÉ: A VISÃO HISTÓRICA NO CINEMA

Tony Shigueki NAKATANI
Universidade Estadual Paulista / UNESP

Resumo: O objetivo do presente trabalho é estabelecer, na relação entre história e cinema, qual a visão histórica que o cinema porta para si, ao privilegiar uma determinada forma de narrativa histórica, ainda que fruto de seus realizadores, a partir do filme *Narradores de Javé*. Há elementos nesse filme que se tornam singulares para tratarmos da relação entre o cinema e a história, entendendo-o como um filme metalinguístico para analisar tal aspecto. A dimensão alegórica, que compõe os aspectos formais desta obra cinematográfica, permite ler as suas mensagens implícitas, que muitas vezes escapam às intenções de seus autores. Portanto, fazer uma análise aprofundada dos aspectos audiovisuais – encadeamentos de imagem e som – do filme é que pode explicitar uma interpretação mais acurada a respeito da visão de história que o cinema possui, e não somente a partir de sua trama.
Palavras-chave: Cinema e História, Cinema brasileiro, Documento histórico

O PECADO: UM REGISTRO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NAS IMAGENS DE BOSCH E TESTARD

Meire Aparecida Lóde NUNES
Terezinha OLIVEIRA
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Esse texto está vinculado a uma pesquisa mais ampla que tem como objetivo investigar, por meio da análise das obras de Hieronymus Bosch (1450-1516), a História da Educação. Assim, nossa intenção nesse estudo, é enriquecer a fundamentação teórica acerca da contextualização social do pecado, uma vez que essa temática é recorrente nas pinturas de Bosch. Utilizamos as imagens de Bosch e Robinet Tetard (1475–1523), com o intuito de verificar a mesma temática em contextos diferentes. Por meio das reflexões verificamos que o modo de pensar de uma sociedade não muda de modo abrupto, mas sim é decorrente de um longo processo social e mesmo assim, existem temáticas que se perpetuam. Dessa forma, ressaltamos a importância das fontes iconográficas para o estudo histórico, pois, configuram-se um registro de como os homens se posicionaram diante de suas sociedades.
Palavras-chave: História da Educação, pecado, iconografia, Bosch e Testard.

BATALHAS PELA NAÇÃO: IMAGEM, MEMÓRIA E POLÍTICA

Paulo Monteiro NUNES
Universidade de Brasília / UnB

Resumo: O recurso às imagens, especialmente as oriundas da arte, tem sido um dos mais freqüentes expedientes usados pelo poder em busca de legitimação. Este texto explora um dos seus usos mais comuns na história política brasileira: a construção de uma memória imagética. Tendo as pinturas históricas de batalha, expressão máxima da arte acadêmica brasileira, como fio condutor, este trabalho propõe através de uma metodologia comparativa e uma crítica às idéias de realismo e arte documental, a apreensão dos usos destas imagens em duas direções, memória do passado e memória para o futuro, a fim de reconstruir alguns aspectos da história política brasileira e levantar questões sobre a categoria de legitimação.
Palavras-chave: Imagem, Política, Legitimação

PARA ALÉM DO CHOQUE VISUAL: REPRESENTAÇÕES DA CULTURA TRADICIONAL JAPONESA ATRAVÉS DO ROCK

João Rodolfo Munhoz OHARA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Em meio ao *visual kei* – movimento que usava o visual e a música para, ao mesmo tempo, criar um estilo propriamente japonês de rock e romper com os padrões e estereótipos japoneses das décadas de 80 e 90 do século XX – surgiram algumas bandas que mesclavam, em uma expressão essencialmente moderna, características de sua cultura tradicional – de roupas a influências musicais. Este trabalho pretende analisar visualmente algumas dessas bandas para (1) compreender as características do *visual kei*, (2) analisar as releituras da cultura tradicional japonesa, e (3) poder estabelecer as questões sobre as representações construídas a respeito desta cultura tradicional nos espaços dentro e fora do Japão através da difusão das bandas estudadas.
Palavras-chave: Japão, indústria cultural, choque visual.

IMAGEM, DOUTRINAÇÃO, CATEQUESE E FÉ: REPRESENTAÇÕES DA VIDA DE SANTO ANTÔNIO NA ICONOGRAFIA FRANCISCANA DA PARAÍBA COLONIAL

Carla Mary S. OLIVEIRA
Universidade Federal da Paraíba / UFPB

Resumo: O forro da capela mor da igreja do Convento de Santo Antônio, na Paraíba, traz vinte cenas da vida do frade português, mandadas pintar entre 1753 e 1755 pelo guardião da casa franciscana. Tais cenas compõem um tipo de "cartilha" para o bom cristão, pois reforçam a ideia tridentina de catequese por meio das imagens, mas apresentam um discurso visual peculiar, posto que dentre os inúmeros milagres obrados pelo santo são escolhidas cenas específicas, que dizem muito sobre as qualidades e virtudes que se desejava reforçar entre os religiosos e fiéis da Paraíba de meados do século XVIII. Utilizando o conceito de centro/ periferia de Carlo Ginzburg, este trabalho pretende analisar tais imagens como fruto de uma cultura histórica barroca específica, permeada de retesamentos e frouxidões tanto no que diz respeito à fé como também aos aspectos simbólicos e artísticos de tal conjunto imagético.
Palavras-chave: Convento Franciscano; Paraíba; Iconografia Colonial.

IMAGENS DA HISTÓRIA "TAL QUAL ELA ACONTECEU": O CASO DA MINISSÉRIE TELEVISIVA "O TUNEL DO TEMPO/THE TIME TUNNEL" (EUA, 1966/67)

Dennison de OLIVEIRA
Universidade Federal do Paraná / UFPR

Resumo: O objeto da pesquisa é uma série televisiva de origem norte-americana de enorme sucesso no Brasil e em todo o mundo, "The Time Tunnel/O túnel do tempo". Originalmente filmada a cores, entre 1966 a 1967, foi exibida em versão dublada no Brasil pouco tempo depois. O tema da série é a viagem no tempo realizada por dois cientistas norte-americanos, no bojo de um gigantesco projeto militar ultra-secreto. Os episódios reconstituem fatos e épocas históricas "tal qual eles realmente aconteceram", tudo referendado pela ciência da História, também colocada a serviço daquele projeto militar. Nos primeiros episódios aqui analisados personagens e instituições raramente são ali definidos de forma objetiva. Através de apelo afetivo ou sentimental, são enquadrados em apenas duas situações possíveis: o "bem" ou o "mal". Pretende-se interpretar a retórica, estética e conteúdo desta produção que tanto impacto provocou em todo mundo.
Palavras-chave: O túnel do tempo; ficção científica; ficção histórica

ARTE, IMAGEM E INSTITUIÇÃO: UMA LEITURA DE *PARTIDA DA MONÇÃO* DE ALMEIDA JÚNIOR

Emerson Dionisio Gomes de OLIVEIRA
Universidade de Brasília / UnB

Resumo: O presente artigo busca analisar as principais linhas interpretativas sobre a tela *Partida da Monção* de Almeida Júnior, de 1897, elaboradas pelo Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Para isso, optamos por acompanhar as linhas críticas que filiam a obra ao movimento bandeirante e seus desdobramentos do incipiente Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo aos principais divulgadores da história paulista, entre a confecção do quadro aos primeiros anos da segunda metade do século passado.
Palavras-chave: Almeida Júnior, Museu Paulista, História da Arte.

CINEMA E DOENÇA: AS METÁFORAS DA ENFERMIDADE ATRAVÉS DA REPRESENTAÇÃO FILMICA

Jefferson Luis Ribas de OLIVEIRA
Universidade Estadual do Oeste do Paraná / UNIOESTE

Resumo: Este trabalho de pesquisa tenta fazer uma análise da idéia de doença através de sua representação em alguns filmes. Como escreveu Susan Sontag, a doença ultrapassa muitas vezes seu sentido de ser apenas um mal físico, para se tornar um outra entidade social repleto de significados, sentidos estes que muitas vezes são demonstrados em imagens e idéias que tomam formas de alegorias. Foram escolhidos para esta análise os quatro filmes da série de ficção científica Alien, realizados entre os anos de 1979 e 1997, além da produção australiana-neozelandesa Navigator – Uma Odisséia no Tempo, de Vincent Ward, do ano de 1988, e o clássico do diretor sueco Ingmar Bergman O Sétimo Selo, do ano de 1957.
Palavras-chave: cinema, história, doença.

AS PLANTAS DA CIDADE-JARDIM: BREVE ANÁLISE DO URBANISMO LONDRINENSE (1945 – 1951)

Manoel C. Nasser de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O objetivo deste trabalho é pontuar determinadas características do plano urbanístico elaborado para a cidade de Londrina, bem como, através de sua contextualização histórica, revelar algumas de suas limitações e contribuições para o entendimento das representações, do imaginário e da cultura responsáveis pelas determinações que lhe conferem características peculiares, apontando para a utilização do aparato institucional, amparado para o discurso técnico do urbanista, bem como suas implicações para a constituição da memória em torno do espaço urbano, remetendo à dimensão simbólica da relação com o espaço que, através de deduções e construções nas intrincadas estruturas cognitivas.

A EFICÁCIA DO REGISTRO DE IMAGENS COMO MAPEAMENTO PRÉVIO A UM MOVIMENTO DE ESCRITA

Edina Regina P. PANICHI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a utilização do desenho na construção das memórias do autor Pedro Nava, bem como investigar a capacidade de evocação da memória involuntária através da imagem.
Palavras-chave: memória, imagem, literatura.

AS VÊNUS DO RENASCIMENTO

Giovanna Chaves PARISOTTO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O objetivo deste artigo é refletir sobre os artistas no auge do Renascimento, séculos XV e XVI, como Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael Sanzio, considerados gênios da Humanidade. Monalisa terá destaque neste artigo, assim como seu criador Leonardo da Vinci. A fundamentação também cita a representação da mulher renascentista na pintura, destacando que em torno do corpo feminino desenrola – se um discurso muitas vezes misterioso. Os resultados revelam que a contribuiçao da pintura do Renascimento foi sua nova maneira de representar a natureza através da técnica pictórica.
Palavras –chave: Mulher renascentista; Leonardo da Vinci; Mona lisa.

O PATRIMÔNIO MODERNISTA E A ARTE DO CONCRETO DE VILANOVA ARTIGAS

Zueleide Casagrande de PAULA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Proponho tratar a respeito do Museu de Arte Moderna da cidade de Londrina no Estado do Paraná, como marco urbano e peça museal da e na cidade visto que é patrimônio tombando pelo Iphan. É uma construção planejada e edificada nos primeiros anos de 1950, pelo conhecido arquiteto Vilanova Artigas com a finalidade de ser a rodoviária da cidade. Na década de 1980 foi tombada e na década de 1990 passou a ser Museu de Arte. A entrada principal é marcada por uma marquise na fachada sul. A circulação de um nível para outro do edifício é realizado por uma série de rampas. A construção é constituída por amplas superfícies de vidro, o que possibilita olhar o horizonte e ter-se a sensação de que a edificação integrar-se à paisagem externa, visão que proporciona leveza. Sua volumetria principal é trapezoidal com uma sucessão de sete abóbadas que compunham a gare. A forma das abóbadas e o dinamismo das linhas oblíquas remetem à arquitetura de época e torna o Museu de Arte a própria obra de arte. É patrimônio tombado em razão de sua significação histórica e arquitetônica.
Palavras-chave: Rodoviária, Concreto Armado, Artigas.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE E ANITA MALFATTI: REPRESENTAÇÕES SOBRE A MULHER NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Maria Augusta Ribeiro PEDRÃO
Ana Heloisa MOLINA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O objetivo desse texto é apresentar apontamentos teóricos, dentro do campo das visualidades, acerca da condição feminina na Primeira República (1889-1930). Através de obras das pintoras Anita Malfatti e Georgina de Albuquerque, produzidas nas primeiras décadas do século XX, buscaremos compreender as representações das mulheres, assim como a mulher enquanto pintora e dentro do contexto do Movimento Modernista brasileiro.
Palavras-chave: Representação, mulher, Primeira República.

A IMAGEM CONTEMPORÂNEA NA SALA DE AULA

Silvia Flores PENHARBEL
Carla Juliana Galvão ALVES
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Esta comunicação apresenta uma pesquisa-ação que tem como foco o trabalho com a leitura de imagens de arte contemporânea, a atuação do professor/mediador e a idéia de curadoria educativa. Martins, Hernández e Pillar são alguns dos referenciais teóricos que fundamentam esta investigação, que está sendo desenvolvida com alunos do último ano do Ensino Médio de uma escola pública de Apucarana-PR.
Palavras-chave: leitura de imagens; mediação; curadoria educativa.

UM ESTUDO DA DANÇA MACABRA POR MEIO DE IMAGENS

Jacqueline da Silva Nunes PEREIRA
Terezinha OLIVEIRA
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar as imagens da Dança Macabra, definida como uma forma de arte que representa as expressões dos séculos XIV e XV, como o terror da morte e a aversão ao cadáver. As fontes primárias são reproduções dessas imagens. Uma de nossas hipóteses é que essas imagens expressam as manifestações corporais, os medos, angústias e desejos dos homens nesse momento histórico, quando o clima de horror decorrente da difusão da Peste Negra multiplicava imagens trágicas de esqueletos, de danças da morte e de danças macabras. O tema da morte dava vazão a uma crítica social, o que fazia dessas imagens um elemento educativo.
Palavras-chave: Educação, Baixa Idade Média, Dança Macabra, Imagens

ARTE E COEXISTÊNCIA: VANGUARDA ARTÍSTICA EM SANTA CATARINA - SOBREPOSIÇÕES, CHOQUES E ASSIMILAÇÕES (1960/1980)

Lucésia PEREIRA
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Resumo: As idéias apresentadas neste texto procuram analisar o ambiente cultural dos anos de 1960 a 1980 em Santa Catarina, quando novas expressões e linguagens artísticas começam a "disputar" espaços com a proposta moderna caracterizada por duas vertentes principais: a arte mito - mágica e a pintura figurativa ocupada com a temática do viver local. O objetivo é discutir como a problemática moderna caminha para uma nova exterioridade a partir do final dos anos sessenta em Santa Catarina, ampliando o campo de expressão de artistas e obras. Acredito que é possível trazer para a narrativa histórica estes lampejos e acrescentar novos problemas à visualidade da arte catarinense. Ou seja, compreender as feições estilísticas das obras à luz das novas demandas sociais e culturais surgidas na modernidade. Neste caso, as transformações sociais que se desenrolaram neste período. Entre elas o processo migratório que se alavancará nos anos seguintes, o tenso quadro político provocado pela ditadura militar e a vinda do pintor Silvio Pléticos para Florianópolis, que acredito ter gerado novas sensibilidades que culminam com distintas propostas estéticas das que aqui vinham sendo produzidas.
Palavras-chave: artistas, estética, Santa Catarina

A ASCENSÃO NAZISTA AO PODER: O N.S.D.A.P. E A SUA MÁQUINA DE PROPAGANDA (1919-1933)

Edson José PEROSA JUNIOR
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Como pode um grupo político, que até 1929, era marginal no cenário político alemão se tornar, em três anos, o maior partido da Alemanha e subseqüentemente chegar ao poder? Teria sido a propaganda nacional-socialista tão eficaz conquistando o coração e a mente de milhões de alemães? Ou teriam sido as inescrupulosas alianças e intrigas nazistas com o *establishment* alemão o fator crucial para o êxito nazista em 1933? Esse projeto visa tentar responder a questões como estas, alicerçado na literatura especializada em Nazi-fascimo e propaganda nazista.
Palavras-chave: Nazismo, Propaganda, Conflitos Políticos.

APROXIMAÇÕES E APAGAMENTOS *ENTRE* IMAGENS

Fernanda Cristina Martins PESTANA
Susana de Oliveira DIAS
Wenceslao Machado de OLIVEIRA JUNIOR
Universidade Estadual de Campinas / UNICAMP

Resumo: As fotografias nos apresentam recortes de uma realidade apagada no ato de fotografar. Surgem outras realidades, e portanto ficções, nas imagens que chegam ao olhar do observador. O que pode originar estas novas realidades são as possibilidades de apagamentos nas fotografias, apagamentos que se dão por diversos fatores, provocados - pelo fotógrafo ou pelo editor de imagens -, ou imprevistos - que podem aparecer ao acaso nas imagens. Os apagamentos aparentes nas imagens selecionadas para esta pesquisa se aproximam de outros presentes nas obras de artistas plásticos e fotógrafos e é interesse dos autores levantar como esses apagamentos acontecem e como o contexto das imagens pode ser deslocado e percebido de outras maneiras.
Palavras-chave: Aproximações-apagamentos-imagens.

AS EXPRESSÕES GRÁFICAS DE HUMOR NA HISTÓRIA: UMA METODOLOGIA DE LEITURA SOBRE AS FONTES TEXTO-VISUAIS

Michele Bete PETRY
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir os usos das expressões gráficas de humor como fontes para a pesquisa e produção teórica em História. Em primeiro lugar, apresentamos considerações referentes a algumas produções historiográficas contemporâneas que as tomam como documentos de análise. Em seguida, propomos uma metodologia de leitura histórica sobre as fontes texto-visuais a partir de caricaturas, charges e cartuns produzidos por Sérgio Bonson.
Palavras-chave: expressões gráficas de humor, fontes, História.

IMAGENS PICTÓRICAS: CORES E EFEITOS POÉTICOS NO ROMANCE *OS PESCADORES* DE RAUL BRANDÃO

Mágna Tânia Secchi PIERINI
Universidade Estadual Paulista / UNESP

Resumo: Embora ainda pouco estudado pela crítica literária, o romance *Os Pescadores* (1923) de Raul Brandão apresenta uma pluralidade de elementos a serem discutidos. Entre eles estão as imagens pictóricas presentes na composição da obra, tanto por meio de vocábulos específicos da pintura, como pelas referências intertextuais diretas (Willian Turner e Luigi Manini) ou indiretas (Claude Monet).
Assim, luz, cores e efeitos poéticos contribuem na construção textual e visual das imagens pictóricas nesse romance.
Palavras-chave: imagem pictórica, efeitos poéticos, hibridismo.

A COMPOSIÇÃO IMAGEM-VERBAL EM GESTOS DE INTERPRETAÇÃO TELEJORNALÍSTICA

Renata Marcelle Lara PIMENTEL
Centro Universitário de Maringá / CESUMAR

Resumo: O foco de interesse deste trabalho é o estudo da imagem, no telejornalismo, já como componente integrante material da linguagem verbal-visual telejornalística. O efeito de sobredeterminação da imagem pelo verbal, resultante do funcionamento dos telejornais de comunicação de massa, é o incômodo motivador da investigação. A Análise de Discurso francesa *pechetiana* orienta as posições teóricas e o percurso metodológico envolvendo o *Jornal Nacional* e o *Jornal da Record*. O trajeto mostra que o verbal e o visual possuem especificidades próprias, mas é em meio à confluência constitutiva dessas linguagens em funcionamento nos telejornais que sentidos se apagam e se visibilizam na sustentação ou na desestabilização do efeito notícia.
Palavras-chave: imagem; discurso telejornalístico; efeito notícia.

ICONOGRAFIA NA MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES

Alexandra PINGRET
Colégio Estadual Emílio de Menezes

Resumo: Este texto é o resultado de um estudo preliminar sobre a iconografia presente na Marcha Mundial das Mulheres, que é uma ação do movimento feminista internacional. Através de algumas fotografias da Marcha em 2005, são organizadas três seqüências de imagens que mostram alguns materiais dessa iconografia. São feitas as primeiras análises de cada seqüência e a partir daí levantadas algumas questões para serem desenvolvidas em estudos e pesquisas posteriores.
Palavras-chave: Marcha Mundial das Mulheres, iconografia, fotografia

A MORTE PIEDOSA: A RESSACRALIZAÇÃO DA DECORAÇÃO FUNERÁRIA NO CEMITÉRIO DE PIRACICABA (DÉCADAS DE 1930-1940)

Paulo Renato Tot PINTO
Pedro Queiroz LEITE
Escola Estadual Prof. Elias Mello Ayres

Resumo: O objetivo desta comunicação é manifestar o retorno das referências religiosas na ornamentação de várias sepulturas do Cemitério de Piracicaba, SP, pertencentes a membros da elite local nas décadas de 1920, 1930, 1940 e 1950 e depois de anos de emprego de ornamentos profanos ou clássicos.
Palavras-chave: decoração cemiterial; referências clássicas; retorno ao sagrado.

A ARTE NO TELEJORNALISMO: IMAGEM SEM ALMA, IMAGEM COM SENTIDO

Patricia PIVETA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O presente artigo pretende investigar como a informação imagética contida em uma obra de arte é interpretada segundo a ótica televisiva. Para tanto será analisada uma reportagem que foi ao ar pela TV Coroados. Os resultados apontam que a obra de arte, cuja imagem é captada pelo olhar – sem interferência midiática – passa informações, muitas vezes, diferentes daquela transmitida pela imagem televisiva. Com isso, apesar de questionar a existência de certo prejuízo na transmissão da mensagem, caminha-se no entendimento de que a narrativa artística, por meio das imagens técnicas, fica muito mais disponível de sentido quando alcança a televisão.
Palavras-chave: obra de arte; imagem; televisão.

ESTRUTURA E CONTEÚDO SERVINDO À NATUREZA: O NOVO MUNDO E A OBRA DE FRANS POST

Anna Maria de Lira PONTES
Carla Mary OLIVEIRA
Universidade Federal da Paraíba / UFPB

Resumo: Em sua carreira artística, Frans Post exerceu seu ofício sob duas égides: como pintor a serviço de Maurício de Nassau em seu governo holandês no Nordeste Brasileiro entre 1637 e 1644, ao qual retratou o país sob a intenção de um administrador em suas costas; e como pintor comercial na Holanda ao qual o tema tropical continua a ser o assunto essencial de seus quadros até 1680, quando falece. A obra de Post sobre o Brasil segue para o pintor e seus conterrâneos a representação do que era o Novo Mundo e suas riquezas, em que, neste meio, vale a atenção para a exposição do elemento natural com relação ao contexto geral de suas imagens, ao qual é clara, a partir de sua volta à Holanda principalmente, uma supremacia da natureza no Brasil.
Palavras-chave: Brasil Holandês, Pintura Holandesa, Frans Post.

ARTE EM REVISTA: A RE-SIGNIFICAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NAS CAPAS DE *VEJA*

Cássia Maria POPOLIN
Paulo César BONI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este artigo aborda como as pinturas *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci, *A liberdade guiando o povo,* de Eugène Delacroix, *A criação,* de Michelangelo Buonarroti e *Madonna di Loreto*, de Caravaggio (Michelangelo Merisi)e Eugène Delacroix111 ganham novos significados quando utilizadas nas capas da revista *Veja*, para ilustrar a matéria principal das edições de 27/10/2004, 16/02/2005, 23/11/2005, 26/09/2007 e 26/12/2007. As imagem atravessam o tempo, saem de suas redomas – museus e afrescos da Capela Sistina – e, pelo processo de re-criação, resgatam o passado no presente e ganham destaque na mídia. Esta retomada revigoriza o processo criativo, num constante re-criar, aproximando e interagindo o leitor a um saber, antes restrito a uma minoria. Nesta trama, a imagem é um novo texto, o agora presente acaba por parecer como uma modificação do agora passado, e durante a leitura, presente e passado não cessam de convergir.
Palavras-chave: *Veja*; re-criação; re-significação; Michelangelo; Delacroix; da Vinci; Caravaggio.

A CULTURA FOTOGRÁFICA E A ESCOLA DESEJADA: CONSIDERAÇÕES SOBRE IMAGENS DE EDIFICAÇÕES ESCOLARES - PORTO ALEGRE (1919-1940)

Zita Rosane POSSAMAI
Universidade Federal do Rio Grande do Sul / UFRGS

Resumo: Nas primeiras décadas do século XX, observa-se uma cultura fotográfica adentrando o cotidiano escolar brasileiro. No Rio Grande do Sul, e em sua capital, Porto Alegre, é principalmente o poder público que utiliza a fotografia com a finalidade de documentação e divulgação das obras realizadas. Aqui analiso as imagens fotográficas presentes nos relatórios e álbuns oficiais produzidos entre 1919 e 1940. Nesse estudo, foi possível observar alguns aspectos recorrentes, entre os quais se destaca a predominância de imagens das edificações escolares e educativas. A imagem destas edificações no espaço urbano do centro da capital tentava construir, ao lado de outras transformações, sentidos relacionados a uma sociedade civilizada, moderna e científica, sintetizada na imagem da escola-monumento.
Palavras-chave: fotografia, arquitetura escolar, modernidade

AS METÁFORAS DO VAZIO: CONRAD E COPPOLA NA CRÍTICA DOS IMPERIALISMOS

Elisângela Mendes QUEIROZ
Elaine Ribeiro da Silva dos SANTOS
Universidade de São Paulo / USP

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma interpretação sobre a importância da escrita na formação de um imaginário popular, não somente pelo conteúdo que carrega, mas, sobretudo, por sua própria representação em diferentes formatos: livros, panfletos, jornais etc. Pretendemos ainda que esta análise, centralizada na questão da produção de conhecimento sobre os continentes africano e asiático ao longo do tempo, seja realizada por meio da novela *Coração das Trevas* de Joseph Conrad e do filme *Apocalypse Now* de Francis Ford Coppola.
Palavras-chave: Imperialismo, Império, África e Ásia.

CONFLUÊNCIAS ENTRE IMAGEM E TEXTO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DAS ADAPTAÇÕES EM QUADRINHOS DE O ALIENISTA

Marilda QUELUZ
Patrícia PIROTA
Universidade Tecnológica Federal do Paraná / UTFPR

Resumo: O presente estudo pretende compreender os conceitos de imagem e texto a partir de duas linguagens distintas: o conto e a história em quadrinhos (mais especificamente as adaptações literárias para os quadrinhos). Objetiva-se demonstrar que a imagem não é tão somente um objeto cuja significação é construída anteriormente ao julgamento do leitor; bem como desenvolver uma proposta de análise das adaptações literárias para os quadrinhos, baseada na teoria semiótica greimasiana. Para tanto, o conto *O Alienista* (ASSIS, 2007) e suas adaptações para os quadrinhos, da autoria de Cavalcanti (2008); Lobo e Aguiar (2008); Moon e Bá (2007); e Vilachã e Rodrigues (2007), serão utilizados como referencial interpretativo.
Palavras-chave: O Alienista. Imagem. História em Quadrinhos.

CAIPIRA PICANDO FUMO (1893), NATUREZA E BRASIL SOB A SEMIÓTICA PEIRCENIANA

Karina Barbosa Sousa QUIROGA
Universidade Estadual de Londrina / UEL
Fernando Lionel QUIROGA
Prefeitura de Itu

Resumo: A obra, *Caipira Picando Fumo (1893)* - de Almeida Junior - ficou conhecida pela contribuição regionalista da pintura brasileira e por incentivar um rompimento (ao menos na temática) dos argumentos europeus reconhecidos pelo pintor ituano. Este ensaio aborda, através da semiótica peirceniana, o papel simbólico da obra pictórica diante de um todo que é formado por individualidades: ícones e índices. Procuramos encontrar na presente obra, a relação do homem com a natureza e como isso constatar em linguagem simbólica o momento histórico de sua criação.
Palavras-chave: pintura, natureza, homem.

O ESPAÇO DO COMÉRCIO NA CIDADE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA A COMPREENSÃO DOS PROJETOS DE LOJAS

Loana Goldschmidt RACY
Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ

Resumo: O setor terciário se modifica e modifica a imagem da cidade, e por isso merece mais atenção por parte dos planejadores e idealizadores urbanos, os arquitetos e urbanistas. As etapas que este caminho contempla, envolvem primeiramente levantamento de dados críticos, teóricos e históricos como pré-requisito da compreensão do ambiente construído.
Palavras-chave: lojas; teoria da arquitetura; pós-modernismo.

OS CRISTÃOS-NOVOS NOS LIVROS DIDÁTICOS ATUAIS: DESCRIÇÕES IMAGÉTICAS E LITERÁRIAS

Helena RAGUSA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O artigo apresentado propõe uma reflexão a respeito do lugar que o cristão-novo ocupa nos livros didáticos publicados no Brasil atualmente, partindo do período da colonização. Nos interessa aqui, analisar e compreender as imagens que neles estão inseridas, assim como, o discurso construído em torno delas acerca de tais personagens de nossa história. A presença dos cristãos-novos no território brasileiro desde o final do século XV e o século XVI, foi durante muito tempo ignorada nos manuais didáticos e, portanto, na formação dos adolescentes e jovens tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio. Apenas recentemente, foi possível encontrar em alguns desses manuais do final da década de 90 do século XX e início do século XXI, passagens que indicam a presença dos cristãos-novos em nosso território na época da colonização portuguesa.
Palavras-chave: cristãos-novos; livros didáticos; imagem

DO ZÓCALO A CHAPULTEPEC: CONSIDERAÇÕES SOBRE MEMÓRIA, POLÍTICA E NARRATIVA ARQUITETÔNICA MONUMENTAL NO CASO MEXICANO

Hernán RAMÍREZ
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Neste texto refletimos sobre a relação entre memória, política e imagem a partir do caso mexicano, procurando compreender como este conformou uma narrativa arquitetônica monumental fortemente mestiça, não apenas conjugando seu passado indígena, colonial e independente, mas também as múltiplas feridas internas, que ainda não foram fechadas em seu processo histórico, produzindo um discurso no qual estão presentes, de forma singular, diversos traços, às vezes sobrepostos, outras vezes dialogando, ou ainda em forma de ferrenhas disputas, não apenas pelo espaço, mas também, em essência, pela memória, seja no intuito de se apossar de um passado, próprio, alheio ou imaginado, como do futuro, moldando nas pedras ideais perpassados pelos interesses e avatares de seu tempo.
Palavras-chave: México; Memória; Arquitetura Monumental.

MULHERES COMO REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DE ESPAÇOS TERRITORIAIS NA ESPANHA E AMÉRICA HISPÂNICA

Edméia RIBEIRO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: A parcela iconográfica referente à coleção espanhola Las mujeres españolas, portuguesas y americanas revela a beleza das imagens e do colorido de cromlitografias de mulheres, que representam espaços territoriais tanto na Espanha quanto na América por esta colonizada. Nesta comunicação apresentaremos a citada coleção, produzida na década de 1870, e refletir sobre a concepção e especificidade da parte imagética desta obra. Percebe-se, pela linguagem iconográfica, uma distinção entre a forma e o discurso referentes aos espaços territoriais espanhóis e hispano-americanos. As litografias – espanholas – retrataram mulheres comuns das diferentes províncias, representadas em ambientes e espaços singulares, nas mais variadas funções e atividades, mas principalmente, foram colocados em evidência os trajes tradicionais, ainda não transformados – ou tocados – pela influência dos modelos franceses – que unificavam as vestimentas, como já estava acontecendo nos espaços urbanos. As cromolitografias que retrataram a América hispânica referenciaram mulheres nobres, com hábitos, costumes e trajes aristocráticos, retratadas em ambientes sofisticados, luxuosamente mobiliados e ornamentados, fazendo referência direta à descendência e influência hispânica. Partindo destas observações, objetivamos refletir sobre esta especificidade do discurso imagético presente nesta coleção, pois, embora tenham evidenciado conteúdos distintos para Espanha e América, buscaram focalizar pontos de semelhança e fazer analogias entre os dois espaços territoriais.

O "POVO" NA RETÓRICA DA CHARGE: ZÉ POVINHO E ZÉ POVO NA IMPRENSA LUSO-BRASILEIRA (1875-1907)

Pedro Krause RIBEIRO
Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ

Resumo: Esta comunicação versa sobre as considerações iniciais de um projeto de mestrado que busca na origem do personagem Zé Povinho, de Rafael Bordalo Pinheiro, os signos e significados de sua constituição icônica e verbal. Relacionando o boneco com a polissemia do conceito de "povo" ao longo do século XIX, objetiva-se perceber as permanências e mudanças da releitura deste personagem promovida pelos caricaturistas na imprensa brasileira no início do século XX, que o nomearam de Zé Povo.
Palavras-chave: Caricatura, Retórica, Zé Povo

A INTENCIONALIDADE DA IMAGEM FOTOGRÁFICA POÉTICA E DA IMAGEM FOTOGRÁFICA NO JORNALISMO

Cibele Abdo RODELLA
Centro Universitário de Maringá / CESUMAR

Resumo: Este trabalho pretende discutir sobre a intencionalidade do produtor da imagem fotográfica poética que em sua liberdade de criação tem menos a pretensão em induzir a interpretação do receptor; em relação à imagem fotográfica no jornalismo onde a intencionalidade do repórter fotográfico em transmitir a realidade tal como ele a interpreta busca induzir o leitor ao significado preconcebido pelo próprio repórter momentos antes do disparo do click da máquina fotográfica.
Palavras-chave: Imagem, poética, fotojornalismo, intencionalidade, significado

A DIMENSÃO FORMATIVA DO CINEMA E A AUDIODESCRIÇÃO: UM OUTRO OLHAR

Iracema Vilaronga RODRIGUES
Universidade do Estado da Bahia /UNEB

Resumo: O cinema como meio de formação do indivíduo é indispensável, contribuindo na constituição de valores sócio-humanitários, educando a sensibilidade e aguçando a percepção estética. Considerando que o cinema utiliza-se da reprodução de imagem, privilegiando o sentido da visão, fica evidente a desvantagem do invisual em relação à pessoa visualmente não limitada. A discussão proposta é uma forma de analisar os aspectos da recepção e compreensão de filmes audiodescritos por indivíduos invisuais e identificar as reais possibilidades da audiodescrição como um modo de tradução audiovisual intersemiótico ser um recurso de tecnologia assistiva e mais um instrumento de acessibilidade para as pessoas visualmente limitadas, conferindo-lhes redução de barreiras atitudinais e comunicacionais e assegurando-lhes o exercício da cidadania.
Palavras-chave: deficiência visual; formação; filmes audiodescritos.

IMAGENS DA ORDEM. CLARO JANSSON E A FOTOGRAFIA DE GUERRA NO BRASIL

Rogério Rosa RODRIGUES
Universidade Estadual de Santa Cruz / UESC

Resumo: As relações sociais e políticas do fotógrafo Claro Jansson com as autoridades militares que atuaram na repressão ao movimento do Contestado no sul do Brasil é o mote que dará inicio a análise aqui proposta. Por meio da documentação oficial do Exército bem como da análise do acervo fotográfico da presença dos militares na Guerra do Contestado poderemos analisar as estratégias e táticas dos fotógrafos brasileiros em busca de sua profissionalização, assim como a constituição de um gênero chamado fotografia de Guerra no Brasil. Este trabalho tem como objetivo geral refletir sobre o desenvolvimento da fotografia de guerra no Brasil, bem como sobre a relação do Exército brasileiro com a tecnologia fotográfica. essa proposta é um recorte de minha tese de doutorado intitulada *Veredas de um grande sertão: a Guerra do Contestado e a modernização do Exército brasileiro* defendida em 2008 no Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE UM "BÁRBARO RITUAL" EM UMA CAPA DA REVISTA *O CRUZEIRO*

Jorge ROMANELLO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Em primeiro de abril de 1961, a capa da revista *O Cruzeiro* exibia em destaque a foto uma jovem branca, que posava ajoelhada, enquanto duas outras espalhavam sangue de um animal sobre sua cabeça completamente raspada acompanhada de um título bastante significativo: "Irma Alvarez no bárbaro ritual da linha de Oxumaré" . Referindo-se diretamente á prática do Candomblé, esta manchete veiculava valores negativos sobre uma prática religiosa afro-brasileira. O objetivo desta comunicação é analisar a construção da mensagem emitida naquela capa de O Cruzeiro.
Palavras-chave: O Cruzeiro, religiosidade, fotografia.

A IDENTIDADE URBANA A PARTIR DA ARTE

Vanessa Gonçalves de Almeida ROSA
Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ

Resumo: Como perpetuar identidades espaciais ou sócio-culturais na esfera urbana, frente à moderna integração espaço-temporal, e seu processo dialético de padronização-pluralidade? Num mundo tecnológico imerso no uso intenso de imagens publicitárias informativas ou formativas, seduzir os olhares dos passantes ininterruptamente é o objetivo final, não importando os meios escolhidos para materialização da mensagem nos sentidos desse receptor. Em tal contexto, a arte aparece como uma forma de representar sentimentos e olhares do cidadão comum, orientando seu olhar, produzindo uma paisagem agradável e adequando as novas formas à vivência local e a sua construção histórica. Logo, manifestações artísticas surgem como elementos fulcrais no sentido de instigar e construir uma reflexão sólida sobre a identidade local e sua inserção na rede global.
Palavras-chave: Identidade, arte, local.

A REALEZA ABSOLUTISTA: REPRESENTAÇÕES ICONOGRÁFICAS COMO ELEMENTO EDUCACIONAL

Sandra Regina Franchi RUBIM
Terezinha OLIVEIRA
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo discutir a linguagem imagética como possibilidade de construção mental e social de um tempo histórico no qual o homem constrói suas práticas educativas e suas identidades. Nossa proposta é investigar o discurso laico nas manifestações artísticas como estruturas simbólicas de representação, no período de transição social entre a Idade Média e a Idade Moderna de formação do Estado Moderno. Serão analisadas algumas representações de imagens de reis do século XVI como criação coletiva, no qual estas expressariam uma possibilidade de construção cultural da sociedade, num momento de redefinição de uma identidade coletiva. Desta forma, acreditamos que leitura da imagem no campo da história social nos permite compreender como os homens construíam suas relações e, por conseguinte, suas práticas formativas.
Palavras-chave: História Social, Estado Moderno Absolutista, Imagem.

IMAGEM E REPRESENTAÇÃO: VENDO ESTRELAS

Nelyse Ap. Melro SALZEDAS
Universidade Estadual Paulista / UNESP

Resumo: Ver e representar a imagem das estrelas: uma questão texto e imagem entre a pintura, a poesia e a música: Van Gogh, Bilac, Orestes Barbosa e Manuel Bandeira.
Palavras-chave: Ver, cantar, estrelas.

GRANDVILLE E A MODA: METÁFORA EM IMAGEM

Mara Rúbia SANT'ANNA
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Estudo sobre a litogravura "la mode" de Grandville que relaciona as possibilidades de interpretação da imagem, as metáforas conceituais constituídas e implicações no entendimento do conceito de Moda e relações com o romantismo e surrealismo.
Palavras-chave: Grandville, moda e arte

A DISPUTA DO IMAGINÁRIO: AS REPRESENTAÇÕES DO CANGAÇO NO CINEMA NACIONAL (1950)

Caroline Lima SANTOS
Universidade do Estado da Bahia / UNEB

Resumo: O imaginário popular sobre o movimento do cangaço inspirou cordel, musicas e diversos filmes, produzidos no Brasil. Diante disso, convidamos o leitor a pensar sobre a produção cinematográfica da década de 1950, a partir da película "O Cangaceiro", do cineasta Lima Barreto, este lançou uma nova linguagem cinematografia com esta obra, a linha western. A proposta do artigo na perspectiva do imaginário, seria discutir como o mito do cangaço através de filmes. "O Cangaceiro" lançou idéias e representações que ligam o movimento, o seu espaço geográfico, o nordeste brasileiro, a questões referentes à violência, o debate entre o arcaico e o moderno, e as abordagens dadas ao movimento através dos seus personagens. O trabalho focará as possibilidades da relação história-cinema e o cinema enquanto fonte de pesquisa.
Palavras-chave: História, Cinema, Cangaço, Representações e Imaginário.

IMAGEM E IMAGINÁRIO DE LONDRINA NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA PARA AS SÉRIES INICIAIS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Cristina Ribeiro dos SANTOS
Ana Heloisa MOLINA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Procura-se refletir sobre o livro didático de História destinado às séries iniciais do ensino fundamental. Principalmente sobre o imaginário de Londrina que é produzido. A fonte imagética a ser utilizada é a fotografia especialmente aquela produzida por José Juliani no período em que foi contratado pela CNTP.
Palavras-chave: Imagem- Paraná -livro didático

REPRESENTAÇÕES DO CATÁLOGO DE MODA NA SOCIEDADE E SUA INTERFERÊNCIA SOB O PÚBLICO-ALVO MULHER

Ellen Balbo dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Esse artigo faz uma análise do que se pode apreender a partir dos catálogos de moda e/ou folhetos publicitários ligados à indústria da indumentária. Mais que simples apelo ao consumo, que seria a principal função desse material, refletem imagens e padrões que ditam comportamentos. Isto não está limitado apenas a padrões corporais, assim como influencia padrões raciais, sociais e de conduta. A partir das imagens é possível fazer a análise dos tipos de representações que estão sendo ali passadas e sua interferência, principalmente sobre as mulheres, alvo das campanhas publicitárias analisadas.
Palavras-chave: Representações – catálogos de moda – mulher.

O NOVO MUNDO A PARTIR DA OBRA DE ARTE: ALBERT ECKHOUT E ZACHARIAS WAGENER

Izabel Maria dos SANTOS
Carla Mary S. OLIVEIRA
Universidade Federal da Paraíba / UFPB

Resumo: Até os dias atuais o papel de transformador do imaginário fantasioso, remanescente do século XVI, a respeito do Novo Mundo é atribuído apenas ao pintor Albert Eckhout mas, analisando a obra de Zacharias Wagener, pintor menor da corte de Nassau, podemos perceber que os mesmos paradigmas quebrados por Eckhout também foram deixados para trás na obra de Wagener. Por isso, acreditamos que a transformação do imaginário existente e a formação de um novo imaginário mais realista não pode ser atribuída apenas ao pintor Albert Eckhout. Sendo assim, este trabalho pretende discutir a formação do imaginário europeu a respeito das terras do Novo Mundo a partir da relação existente entre as obras de dois dos membros da comitiva do Conde Maurício de Nassau, são eles o pintor Albert Eckhout e o cartógrafo e pintor menor Zacharias Wagener.
Palavras-chave: Século XVII; Brasil Holandês; Imaginário.

A FOTOGRAFIA NO ROMANCE *NOVE NOITES*, DE BERNARDO CARVALHO

Maria Siqueira SANTOS
Minos Produções Didáticas

Resumo: O texto apresentado é uma análise de uma fotografia reproduzida no livro *Nove noites*, de Bernardo Carvalho, publicado em 2002. O objetivo da análise é interpretar como a imagem fotográfica, enquanto produtora de discursos sobre realidades retratadas, afirma ou nega relações interpessoais estabelecidas entre as pessoas que nela figuram. Além disso, o texto aborda questões referentes à metaficção historiográfica, termo conceituado por Linda Hutcheon, no livro *Poética do pós-modernismo*: história, teoria e ficção. Esse debate se faz necessário uma vez que, ao narrar o passado, o autor do romance se apropria de documentos históricos para, ao mesmo tempo, legitimar sua história e mostrar a fragilidade da *"autoridade e objetividade das fontes e das explicações históricas"*.
Palavras-chave: Metaficção historiográfica, história da antropologia, fotografia

UM CAMPO DE POSSIBILIDADES NAS AULAS DE HISTÓRIA: CIDADE, MEMÓRIA(S) E FOTOGRAFIA(S)

Reginaldo Aparecido dos SANTOS
Universidade Estadual Paulista / UNESP

Resumo: Toda a pesquisa será feita tendo como objetivo, verificar através de um conjunto de imagens (fotografias) recolhidas de famílias, fotografadas pelos alunos, extraídas de um jornal impresso de circulação, "novos olhares" sobre o cotidiano da cidade e o processo de colonização e formação em Toledo-Paraná, caracterizando a "formação sócio-cultural" desta parcela da população, constituindo-se "sujeitos históricos" do momento referido, caracterizando a força das fotografias na constituição do imaginário social (idéia de progresso-colonização de Toledo) em contraposição com os outros suportes oriundos da pesquisa.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA DE IMAGENS APLICADAS ÀS FOTOGRAFIAS PICTORIALISTAS DE HERMÍNIA DE MELLO NOGUEIRA BORGES

Reinaldo dos SANTOS
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Através das estratégias de leitura de imagens, - aproximação perceptual, relacional e axiológica - pretende-se analisar as fotografias de Hermínia de Mello Nogueira Borges (Rio de Janeiro RJ 1894 - 1989), um dos expoentes do Movimento Pictorialista no Brasil.
Palavras-chave: leitura de imagens, pictorialismo, fotografia

CORPOS MIDIÁTICOS: IMAGEM E FETICHE NAS METRÓPOLES

Silvia SASAKI
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: Além de fontes visuais arraigadas de representações e passíveis de investigação, os *outdoors* publicitários, também se alocam, através da questão imagética, como documentos na história do tempo presente, ressignificando os corpos midiáticos e disseminando-os nas sociedades atuais – sociedades do prazer. Urbanos e contemporâneos, estes veículos midiáticos se comportam de modo diferenciado na instituição de representações, principalmente, devido ao agigantamento da imagem. Logo, abre-se uma lacuna entre a imagem e seus receptores, construindo percepções nada ingênuas entre o olhar, a coisa olhada e o desejo, guiando os indivíduos, já habituados com a propagação destas, por uma trilha que necessita tanto do olhar histórico, quanto multidisciplinar.
Palavras-chave: Imagem. Fetichismos visuais. *Outdoors*.

COLÔNIA ESPERANÇA: A FOTOGRAFIA COMO MEMÓRIA NA ERA DA VISIBILIDADE

Larissa Ayumi SATO
Paulo César BONI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Mesmo com a exacerbação pela visibilidade excessiva que se observa no mundo contemporâneo, o uso da fotografia como representação e sustentáculo da memória é uma forma de utilizar o processo de "pixelização do mundo" em prol dos seres humanos. Por meio da digitalização de imagens fotográficas, visões de mundo sobre o passado podem revelar informações que auxiliem a reconstituir histórias de lugares como a Colônia Esperança, no norte do Paraná, ainda que haja padecimentos dos olhos por conta do excesso de imagens.
Palavras-chave: Colônia Esperança; fotografia; memória.

OUTDOORS: UMA LEITURA IMAGÉTICA/GEOGRÁFICA

Eliane Patrícia Grandini SERRANO
Universidade Estadual Paulista / UNESP
Miguel Gimenez BENITES
Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente
Moisés Meira COSTA
Universidade Estadual Paulista / UNESP

Resumo: Este projeto de pesquisa baseia-se em recorte territorial centrado na cidade de Presidente Prudente – SP e procurará colaborar com o debate das articulações entre a imagem e a Geografia como uma das vias de acesso possível ao conhecimento das dimensões da realidade local por meio da leitura de imagens.
Palavras-chave: imagem e leitura de imagem, percepção visual, outdoor e propaganda

A IMAGEM COMO FONTE DE PESQUISA: O DITO E O NÃO DITO NA FOTOGRAFIA

Angélica Kohls SCHWANZ
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: O presente artigo pretende analisar as tranformações na paisagem do Pampa gaúcho a partir da análise de duas fotografias que representam o espaço rural Rio-grandense em duas situações de ocupação e uso da terra. A região do Pampa gaúcho sofreu profundas modificações na sua paisagem, devido à plantação de florestas, principalmente para a extração de celulose e papel. Esta região que é caracterizada pela criação de gado e por campos a perder de vista, nos últimos cinco anos tem-se transformado, onde havia campo, surge a floresta. Atenta para o trato com a fonte fotográfica que, a partir das premissas da História Cultural, adquiriu grande importância e deve ser analisada a luz de metodologia e teoria adequadas, procuro assim fazer uma análise do discurso fotográfico a partir do contraponto entre as duas imagens e seus respectivos discursos.
Palavras-chave: Imagem, paisagem e memória.

A IMAGEM DA CIDADE NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: MEMÓRIA E HISTÓRIA NO INTERIOR DO PARANÁ

Ana Cristina Teodoro da SILVA
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Imagens simbólicas de cidades do interior do Paraná foram escolhidas por professores do ensino fundamental. A amostra aponta características da memória e história das cidades a partir da perspectiva de educadores, em sua maioria marcada pelo conservadorismo político e religioso.
Palavras-chave: memória de professores; imagem; símbolos da cidade.

FOTÓGRAFOS LAMBE-LAMBE E FOTOCLUBISTA: ANALISE DE PERFIL E PERSPECTIVA SOCIAL DA PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA

Andressa Ignácio SILVA
Universidade Federal do Paraná / UFPR

Resumo: Este trabalho visa compreender a atividade dos fotógrafos lambe-lambe que atuaram em Curitiba; em oposição à "experiência" dos fotógrafos do Foto Clube do Paraná; fundado em 1938. Tomando este espaço como referencia buscou-se destacar os demais "circuitos" de produção fotográfica, identificando os fotógrafos, sua trajetória de vida, sua produção, o público dessa produção e a forma como esta era entendida pela sociedade. Buscando analisar e refletir sobre as conexões e distanciamentos que podem ser estabelecidos entre esses dois grupos com características tão distintas, bem como o papel destes na constituição da fotografia paranaense.
Palavras-chave: lambe-lambe, fotoclubistas , produção fotográfica.

AS MÁQUINAS DE GUERRA: RAMBO E O IDEAL REAGANISTA (1981-1989)

Rodrigo Candido da SILVA
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: Durante a década de 1980, os Estados Unidos vivem um período de ascensão de um projeto conservador, que aos poucos se tornava hegemônico nos campos político, social, econômico e cultural. Seu ápice se deu no período do governo de Ronald Reagan (1981 – 1989). O cinema, assim como outros meios de comunicação, também se tornou um campo de expressão desses discursos. O presente trabalho tem como objetivo realizar um panorama sobre como os célebres filmes da trilogia Rambo se enquadram nesse contexto, observando como as representações contidas nesse conjunto fílmico podem ser utilizadas para constatarmos como os ideais hegemônicos de uma década se manifestam e se vinculam às produções cinematográficas, com o intuito de difundir essas idéias; promovendo, assim, um impacto social que transcende os limites do entretenimento.
Palavras-chave: Rambo, Reagan, cinema

DA FRANÇA AO BRASIL: DEBRET COMO PINTOR DE HISTÓRIA DA COROA PORTUGUESA

Tatiana Azevedo da SILVA
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: O presente artigo trata acerca do papel histórico do artista Jean-Baptiste Debret como pintor oficial da Coroa portuguesa, com vista a analisar quais são as intenções de Debret ao desembarcar no Rio de Janeiro, e qual o caráter de suas aquarelas, referentes ao imperador D. João VI. Uma parte dos questionamentos perpassa o próprio conceito de "Missão Artística" atribuída aos franceses integrantes da colônia organizada por Lebreton em 1816. Quais seriam os papéis dos artistas com os objetivos da Coroa portuguesa, especialmente Debret em relação a D. João VI.
Palavras-chave: Jean-Baptiste Debret; D. João VI; relações de poder.

MADOZ: VIRTUALIZAÇÃO DO SENTIDO?

Lílian de Carvalho SOARES
Isaac Antonio CAMARGO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este artigo propõe o desafio de utilizar conceitos filosóficos do estudioso Pierre Lévy para construir uma interpretação de três imagens do fotógrafo Chema Madoz. Segundo esta teoria, a virtualização é um complexo problemático que desloca a ontologia do objeto para redefini-lo em um problema. Por fim, ao longo do artigo, será defendido que o sentido das imagens tem força máxima na virtualização.
Palavras-chave: Chema Madoz, virtualização, sentido.

CULTURA MATERIAL E IDENTIDADE: VESTÍGIOS DO JUDAÍSMO PRESENTES NOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS DE ROLÂNDIA-PR

Marco Antonio Neves SOARES
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este trabalho objetiva investigar as relações entre identidade e religiosidades através da análise da cultura material localizada nos cemitérios municipais de Rolândia, no norte do estado do Paraná. Interessa-nos as sepulturas de israelitas e as suas variações para a recuperação de atitudes frente ao judaísmo em uma região que entre 1933 e 1939 recebeu refugiados do nazismo de origem ou ancestralidade judaica, embora não tenha sido constituído na localidade um *ishuv* com suas instituições comunitárias. Desta forma, rastreia-se as manifestações de um judaísmo possível na localidade, por meio das informações constantes nas sepulturas, a fim de fazer cruzamentos entre etnicidade e religiosidade.
Palavras-chave: Etnicidade, religiosidade, judeus no Brasil, teoria da história

IMAGENS DA PAZ MUNDIAL: UMA ANÁLISE DAS CHARGES VEICULADAS NA FOLHA DA MANHÃ (1945-1953)

Edvaldo Correa SOTANA
Universidade do Estado de São Paulo / UNESP - Assis

Resumo: Essa comunicação tem como objetivo pensar o noticiário sobre a paz mundial publicado em órgãos da grande imprensa brasileira no período inicial da Guerra Fria e, em seguida, descrever e refletir sobre as charges como produtoras de representações sobre a paz mundial e as possibilidades de guerra. Para isso, a comunicação deverá se restringir as representações veiculadas pelo jornal *Folha da Manhã*.
Palavras-chave: Folha da Manhã, imagens, paz mundial.

ILUSTRE VISITANTE: A PRESENÇA DE NELSON PEREIRA DOS SANTOS NA BAHIA

Marise Berta de SOUZA
SENAC

Resumo: Esse artigo trata da relação que Nelson Pereira dos Santos travou com a Bahia, como tema, cenário, espaço de vivência e experimentação, iniciada a partir da campanha de liberação de *Rio, 40 Graus* (1955), intensificada ao realizar três produções cinematográficas no Estado: *Mandacaru Vermelho* (1960), *Tenda dos Milagres* (1975) e *Jubiabá* (1985).
Palavras-chave: Nelson Pereira dos Santos; Cinema Brasileiro; Cinema Baiano.

A ESCRITA-LEITURA DA IMAGEM NO TEATRO

José Fernando A. STRATICO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este estudo apresenta uma reflexão sobre o discurso visual do teatro, que articula imagens num contexto geral de narrativas. Tais imagens são escritas e lidas como fruto de articulações ideológicas próprias do discurso visual do teatro. Em um segundo momento, é apresentada uma abordagem sobre a corrupção destas narrativas e discursos visuais. O teatro contemporâneo, especialmente, possibilita a construção de imagens cênicas cujo conteúdo antecede a significação. Trata-se da manifestação de terrenos mais profundos da percepção e também dos instintos. Aliada à noção de imagens endógenas, os processos de construção de imagens cênicas podem desarticular a rigidez do discurso imagético do teatro, possibilitando a manifestação de um espaço de significação que vai contra o imperialismo visual das sociedades contemporâneas.
Palavras-chave: Imagem cênica, jogo cênico, discurso visual.

O ÍCONE BIZANTINO E A PRODUÇÃO DE SENTIDO

Paulo Augusto TAMANINI
Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC

Resumo: O presente artigo pretende analisar como a imagem iconográfica presente na Igreja Ortodoxa Ucraniana era percebida, sentida e usada na experiência cotidiana de famílias imigrantes ucranianas em Papanduva – SC, município localizado no norte catarinense. Observa-se que a Igreja ortodoxa, presente na cidade desde 1931, se apresentava como instituição formadora e reguladora das formas do viver dentro da família, casas, vizinhanças que, de certa forma, estava relacionado com o poder da imagem e a imagem do poder desta instituição religiosa. Para as análises, busco observar relações que possibilitem reflexões acerca das categorias como identidade e imagem entrelaçadas com à imigração, onde é possível perceber construções culturais e religiosas. A análise do discurso, na perspectiva da construção de subjetividades, auxilia no entendimento de como o grupo de imigrantes tece para si a auto-imagem.
Palavras-chave: Ícone bizantino, Igreja Ortodoxa, produção de sentido

A FOICE E O MARTELO: HISTÓRIA E SIGNIFICADO DO SÍMBOLO COMUNISTA

Rodrigo Rodrigues TAVARES
Universidade de São Paulo / USP

Resumo: Este projeto tem como proposta estudar o movimento comunista brasileiro, principalmente a trajetória do PCB, por meio da análise dos desenhos, caricaturas, charges e ilustrações presentes na imprensa comunista. A historiografia pesquisou o PCB a partir de sua militância, de sua atuação partidária, de sua ideologia, de sua relação com a URSS etc, mas ignorou a importância das imagens difundidas pela imprensa partidária, aspecto fundamental da propaganda: principalmente em um país com altos índices de analfabetismo. As transformações, características, omissões e referências da iconografia comunista formam uma verdadeira história "ilustrada" do partido e podem contribuir para o estudo de novos problemas e perspectivas da história do PCB. A periodização abrange a fundação do Partido Comunista Brasileiro, em 1922, até o golpe de 1964, que desmantelou a estrutura partidária, condenou ao exílio parte dos militantes e torturou milhares de comunistas.

MULHERES HEROÍNAS NA ARTE VISUAL DA IMPRENSA COMUNISTA (1945/1957)

Juliana Dela TORRES
Alberto GAWRYSZEWSKI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Na década de 40, com o fim da guerra, as obras dos artistas ligados ao Partido Comunista do Brasil seguem uma arte de caráter "realista". Em seus trabalhos dão ênfase em produzir cenas voltadas ao mundo do trabalho, a luta pela paz mundial, mobilização de trabalhadores, assembléias, greves, cotidiano etc. Neste rol de imagens, a mulher está presente demonstrando sua importância para o partido. A imprensa comunista alinhada à diretriz do "realismo socialista" reforçava a figura de grandes líderes como Stalin e Luiz Carlos Prestes. As mulheres também tiveram suas representantes. Nesta comunicação, objetivamos apresentar a representação das heroínas brasileiras na imagem desenhada da imprensa impressa.
Palavras-chave: Imagem, Imprensa Comunista, Heroínas.

O PASSEIO DO OLHAR DE LEILA PUGNALONI: TRAMA DAS IMAGENS E MEMÓRIAS DA CIDADE

Rosanny Moraes de Morais TEIXEIRA
Faculdade de Artes do Paraná em Curitiba

Resumo: A imagem, tida como uma construção tramada a partir de referenciais estéticos e perceptivos, torna-se o resultado da visualidade do artista, cujo intento é propor ao observador uma nova leitura dos elementos constitutivos das diversas representações. O artigo apresenta relações entre a produção artística de Leila Pugnaloni e seu olhar sobre a cidade. Esta artista teve sua formação entre Curitiba, Rio de Janeiro e Nova York, possibilitando-lhe a construção de olhares múltipos sobre a visualidade da cidade. A partir de discussões sobre a imagem da cidade é possível pensar sobre a trama do olhar e as múltiplas representações que o processo de criação da artista gera e materializa pictórica e graficamente. Por fim dialoga com registros dos diários de Paul Klee, os quais apresentam preocupações contemporâneas a respeito das representações e dos significados que estas geram.
Palavras-chave: imagem, cidade, passeio do olhar.

QUADRO DOS FARSANTES NA COMÉDIE FRANÇAISE: INTERCULTURALIDADE E IDENTIDADE DE *PAPÉIS* NA SEGUNDA METADE DO SÉC. XVII

Walter Lima TORRES NETO
Universidade Federal do Paraná / UFPR

Resumo: Este artigo busca uma análise iconográfica do quadro *Farceurs français et italiens ayant appartenu aux théatres royaux*. A questão que a análise da obra coloca é a contradição entre atores e papéis tipos vinculados ao gênero farsa.
Palavras-chave: Iconografia Teatral, Cultura e Prática Teatral, Atores e Tipos

BIBA A PENHA! O ELEMENTO PORTUGUÊS NO IMAGINÁRIO DA NAÇÃO

Robertha Pedroso TRICHES
Universidade Federal Fluminense / UFF

Resumo: A proposta do artigo é discutir como um grupo de intelectuais carioca, nos primeiros anos da República, pensou e representou o português no processo de construção da nação e da identidade nacional. Na tentativa de definir os contornos do que seria o povo brasileiro, muitas vezes o português é tomado como um contraponto, exemplificando o que deveria ser afastado do caráter nacional. Esse projeto fica ainda mais evidente nas representações da Festa da Penha, em que o português aparece como símbolo de atraso, ignorância, de um passado que não deveria mais fazer parte da nova realidade do país.
Palavras-chave: República, Intelectuais, Portugueses

LONDRINA PIONEIRA E SUA PAISAGEM JARDIM

Gustavo Bruski de VASCONCELOS
Universidade Estadual de Maringá / UEM

Resumo: O cenário inicial da ocupação de Londrina era simplesmente natureza. Nesta época, pouco se falava em preservação e derrubar florestas para erguer cidades era uma boa e lucrativa idéia. Assim a floresta foi extirpada para dar lugar à lavoura e à cidade. Este artigo faz uma decodificação da paisagem pioneira de Londrina, sua urbanística e vivência dos pioneiros correlacionados a conceitos de paisagens jardim. No resgate de precedentes históricos das primeiras décadas, através da leitura da paisagem da inicial sob a síndrome da construção de uma Cidade-Nova, é possível constatar algumas características peculiares de sua urbanística e sua sociedade. Pode-se afirmar que a gênese de Londrina está relacionada com a tentativa de construir mais que uma cidade, antes uma sociedade. Precedentes, saberes, inspirações e resíduos da memória urbana podem servir de subsídios e estratégias para projetos contemporâneos.
Palavras-chave: urbanismo, paisagem, sociedade.

OBRA MARGINAL: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO FOTOGRÁFICA NA CIDADE

Ana Rita VIDICA
Universidade Federal de Goiás / UFG

Resumo: Este artigo apresenta as primeiras reflexões sobre transformação da paisagem urbana por meio da fotografia, a relação estabelecida com a Arte Pública, a mudança do olhar, o processo de produção e recepção a partir do meu projeto de intervenção fotográfica na Marginal Botafogo, via rápida localizada na cidade de Goiânia-GO.
Palavas-chave: Olhar, Arte Pública, Produção, Recepção, Marginal Botafogo

PAISAGENS DE VAN GOGH

Camila de Carvalho VIEIRA
Marta DANTAS
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Através desta comunicação, temos o intuito de realizar uma leitura das seguintes obras de Vincent Van Gogh (1853-1890): Dois Ciprestes (1889) e Olival (1889). Para tanto, levaremos em consideração sua composição formal e pictural bem como a própria subjetividade do artista. Não basta apenas julgarmos a história de vida de um artista se não compreendermos a realidade social e o contexto que o mesmo estava inserido. Portanto, este estudo pretende pensar a experiência artística do pintor de uma outra perspectiva que não seja aquela do normal e do patológico, criada através de cânones impostos pela cultura de uma época.
Palavras-chave: Van Gogh, Paisagens, Cor/Expressividade.

"IMAGENS FIÉIS DA TERRA": PAISAGEM E REGIONALISMO NA RECEPÇÃO ÀS OBRAS DE FRANS POST PELA CULTURA VISUAL DE PERNAMBUCO, 1925-1937

Daniel de Souza Leão VIEIRA
Universidade de Brasília / UnB

Resumo: Esta é uma investigação sobre como a recepção às pinturas de paisagens de Frans Post se relacionou à criação de imagens espaciais e seu uso pelo pensamento social com o fim de construir as identidades no Brasil. Considerando a emergência do conceito de "Nordeste" e as mudanças na concepção de "paisagem" pela cultura visual de Pernambuco, este trabalho levanta a hipótese de que as imagens de Post foram interpretadas enquanto imagens territoriais do Nordeste açucareiro. Evocando imagens holandesas do século XVII, as elites pernambucanas lutavam simbolicamente para redefinir a geografia nacional e o próprio lugar de Pernambuco nesse novo quadro político.
Palavras-chave: História Cultural; Paisagem; Frans Post.

PARTICIPAÇÃO SEMÂNTICA E FENOMENOLÓGICA NA ARTE – CORPO E LINGUAGEM NA OBRA DE LYGIA CLARK E HÉLIO OITICICA

Ana Lucia VILELA
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Resumo: Na arte moderna a participação se constituiu como um problema central. Hélio Oiticica e Lygia Clark elaboraram juntos um programa artístico que tinha como centro o conceito de descondicionamento. A despeito disso a obra dos artistas têm diferenças importantes a serem apontadas, principalmente no que diz respeito à relação entre linguagem e corpo. Em 1965 Hélio Oiticica escandiu a participação em Semântica e Fenomenológica. Essa fratura na própria apreensão do conceito de participação talvez seja frutífera para a reflexão acerca de certas diferenças de posicionamento em relação à participação que podem ser encontradas nas obras de Hélio Oiticica e Lygia Clark.
Palavras-chave: Arte participativa, Lygia Clark, Hélio Oiticica

OS MÁRTIRES FRANCISCANOS NAS IMAGENS DA *FRANCESCHINA* (1474): A EXACERBAÇÃO DA VIOLÊNCIA COMO SIGNO DE SANTIDADE

Angelita Marques VISALLI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Na *Franceschina*, obra composta no século XV pelo franciscano Giacomo Oddi, são apresentadas as *vitae* de Francisco de Assis e de outras personagens da Ordem dos Frades Menores, ainda que não necessariamente santificados ou beatificados, entre os séculos XIII e XV. O texto foi escrito em dialeto umbro, destinando-se a ser divulgado entre seus pares, possuindo uma linguagem simples e cotidiana, assim como um caráter dramático e heróico que exalta os frades a partir da recusa do mundo, da dedicação às práticas caritativas e religiosas e do seu martírio. As iluminuras que acompanham a obra foram realizadas por autor anônimo e apresentam grande autonomia frente à composição da obra. Estas registram e divulgam experiências, buscando, ainda, despertar a sensibilidade, por um lado, por uma representação mística e, por outro, pela exacerbação da violência sofrida pelos frades, participando, portanto, de uma tendência da iconografia franciscana, especialmente mural, em explorar o caráter público de sua prática, além da particularidade de apresentar a comunidade franciscana com forte aceno rigorista quanto à forma de vida.
Palavras-chave: Iconografia franciscana, *Franceschina*, iluminura

LONDRINA REVISITADA: A FOTOGRAFIA COMO REGISTRO HISTÓRICO DE DUAS ÉPOCAS

Jocélia Rosa da Silva VITACHI
Paulo César BONI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Este trabalho discute a importância dos registros fotográficos para a construção da história. Utiliza a fotografia como registro histórico para demonstrar Londrina em duas épocas: década de 40 e 2008, com tomadas dos mesmos lugares, processo que se convencionou chamar de "revisita histórico-iconográfica". A escolha da década de 40 se deu pelo expressivo desenvolvimento sócio-econômico, o que propiciou, inclusive, a produção de álbuns com fotografias de vários pontos "importantes" da cidade. Com a revisita – e a comparação das imagens – foi possível resgatar dados históricos importantes das duas épocas, e contribuir com a construção da história, ao evidenciar o progresso ocorrido durante este interstício.
Palavras-chave: História de Londrina (PR); fotografia; revisita histórico-iconográfica; José Juliani

BRAÇO ERGUIDO E A FABRICAÇÃO DO GESTO: A IMAGEM COMO DISPOSITIVO DISCIPLINAR NO INTERIOR DO MST

Anna Maria Dias VREESWIJK
Universidade Federal de Goiás / UFG

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o poder disciplinar, tal como formulado por Michel Foucault, no interior do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, o MST. Para isso, são analisadas as fotografias que focalizam indivíduos e grupos de sem-terra publicadas no Jornal Sem Terra, ligado ao Movimento. Busca-se, assim, compreender como a conduta dos sem-terra foi modelada através da fabricação, da circulação e do controle de sua imagem, investigando a emergência e a recorrência de fotografias que instituem a fabricação de um determinado gesto padronizado, o ato de erguer o facão.
Palavras-chave: sem-terra, disciplina, corpo

A IMAGEM E O SOM: POSSIBILIDADES DE ANÁLISE DE VIDEOCLIPES MUSICAIS EM SALA DE AULA

Elton Mitio YOSHIMOTO
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo considerar as possibilidades de análise histórica de videoclipes musicais em sala de aula. A presença de novas tecnologias de informação e comunicação, no universo das linguagens que permeiam nosso cotidiano, não pode passar despercebida pelo crivo da investigação crítica, devendo se integrar a realidade em sala de aula. Neste contexto, a pesquisa acerca dos usos pedagógicos do videoclipe se mostra válida, uma vez que sua linguagem tem se difundido sobremaneira na realidade de nossos alunos.
Palavras-chave: Videoclipe Musical, Ensino de História, Tecnologias de Informação e Comunicação.

DE MÉDICO À SEDUTOR: O HUMOR COTIDIANO DO AMIGO DA ONÇA (1943-1974)

Ana Flávia Dias ZAMMATARO
Alberto GAWRYSZEWSKI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: Através do humor, o *Amigo da Onça* abarcou questões cotidianas em suas temáticas de uma maneira articulada levando o leitor ao riso, seja em um âmbito de humor pelo humor ou de crítica. Foi, dessa forma, ambientado de acordo com o teor da abordagem dada pelo artista, se caracterizando como barbeiro, pedreiro, garçom à *Amigo da Onça*, por ele mesmo, quando da conquista das mulheres. Ele é, pois, personagem sintomático dos costumes arraigados na época e, por revelar aspectos do cotidiano consideramos a imagem como cartum, diferenciando-o da caricatura e da charge.
Palavras-chave: *Amigo da Onça*, cartum, humor

MOSAICO DE NOTÍCIAS A PRODUÇÃO DE SENTIDO PELA APLICAÇÃO DE CORES NAS IMAGENS DA MÍDIA

Tássia Caroline ZANINI
Universidade Estadual de Londrina / UEL

Resumo: A pesquisa desenvolvida neste artigo tem como finalidade ampliar os conhecimentos acerca da influência da aplicação de cores em fotografias, particularizando para seu emprego em produtos jornalísticos. O estudo é focado em capas de periódicos, uma vez que estas costumam reunir um número maior de imagens coloridas, resultando em importantes instrumentos de significação. A abordagem ultrapassa o caráter técnico e a visão conceitual dos parâmetros de definição da cor, atingindo a percepção e a interpretação do leitor, por meio da explicação de relações sintáticas e semânticas, próprias de uma utilização comunicacional. O principal objetivo é analisar de que forma o discurso presente nas fotografias coloridas pode influenciar o conteúdo de produtos jornalísticos e como estas imagens são utilizadas pela mídia.
Palavras-chave: cores; jornalismo visual; produção de sentido.